

12,5 MILHÕES PARA ADUTORA SERTANEJA

A Superintendência do Vale do São Francisco aplicará mais Cr\$ 12,5 milhões, na construção da Adutora Regional Sertaneja, em Sergipe, a fim de que a segunda etapa dessa obra esteja concluída em 1972. A adutora permitirá o abastecimento de várias cidades do sertão sergipano com o total de 90 mil habitantes.

O compromisso para aplicação da verba foi assinado ontem, em Palácio, pelo superintendente da SUVALE, coronel Santa Cruz Caldas, e o Governador de Sergipe, Sr. Paulo Barreto de Menezes, com a presença de todo o Secretariado, além de outras autoridades.

A ADUTORA

A Adutora Regional Sertaneja tomará água do São Francisco para servir a uma região de 4.700 quilômetros quadrados, abrangendo nove municípios: Amparo do São Francisco, Canhoba, N. S. de Lourdes, Itabi, Gracho Cardoso, Feira Nova, N. S. da Glória, Monte Alegre de Sergipe e Cumbe, todos sujeitos a secas prolongadas de graves consequências para a população e para a economia do Estado.

O coronel Santa Cruz Caldas disse que os estudos da SUVALE mostraram que os sistemas regionais de abastecimento de água, como a Adutora Sertaneja, constituem a melhor solução para o abastecimento dos pequenos núcleos dispersos que caracterizam grande parte do sertão nordestino.

Acrescentou que a maior das cidades sertanejas, isoladamente, não tem ainda condições de arcar com as despesas de operação, conservação e ampliação de serviços individuais de abastecimento de água, daí a opção da SUVALE pela construção de sistemas regionais de abastecimento, que reduzem os custos e permitem que até mesmo os pequenos povoados se beneficiem.

Além do convênio sobre a Adutora do Agreste, o superintendente Santa Cruz Caldas e o Governador Paulo Barreto de Menezes assinaram convênio para que a SUVALE e o Governo de Sergipe passem a atuar conjuntamente na execução do Plano de Integração Nacional na região sanfranciscana, do Estado.

De acordo com o compromisso, a SUVALE utilizará técnicos do Estado de Sergipe no seu programa de irrigação, responsabilizando-se pelas despesas que isto acarretará.

O Programa de Irrigação da SUVALE está incluído no Plano de Integração Nacional e prevê a implantação de vários projetos no Baixo São Francisco, aproveitando as várzeas inundáveis de Sergipe e Alagoas.

Falando durante a solenidade de assinatura dos convênios, o Governador Paulo



Barreto acentuou o entrosamento existente entre o Estado de Sergipe e a Superintendência do Vale do São Francisco. Disse que a SUVALE vem desempenhando um notável papel no desenvolvimento da região sergipana do vale do São Francisco e afirmou que o Coronel Engenheiro Wilson Santa Cruz Caldas, na Superintendência da SUVALE tinha relevantes serviços prestados a Sergipe.

A solenidade compareceram Secretários, auxiliares do Governo e os Prefeitos dos Municípios de Amparo do São Francisco, Canhoba, Itabi, Gracho Cardoso, Feira Nova, N. S. da Glória, Monte Alegre e Cumbe.

Ultimas Noticias

IMPOSTO

A partir do dia 1o. de setembro, serão iniciadas as cobranças do imposto territorial rural e contribuição sindical aos proprietários agrícolas. Isto foi o que informou à nossa reportagem o diretor do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, Incra-em nosso Estado, sr. Nelson Marins de Lyra. Adiantou ainda que a cobrança dos citados impostos será realizada através da rede bancária e as modificações poderão ser adquiridas pelos proprietários de imóveis rurais nas prefeituras municipais.

CURSO

"O Ensino para a Educação Globalizado." Este é o tema do curso rápido ministrado pela equipe técnica de educação integrada do ensino do 2o. grau da SEC, a 300 professores do Instituto de Educação Ruy Barbosa. O curso que foi iniciado ontem se encerrará hoje é uma promoção da Secretaria de Educação e Cultura de Sergipe. Ao final do referido curso, as 300 participantes, receberão no Instituto de Educação Ruy Barbosa, diplomas de participação.

SUBSTITUTO

Rui Afonso, ator de longa carreira artística, um dos mais premiados artistas da América Latina, vai participar do I Seminário de Arte de São Cristóvão. Segundo se sabe o ator Rui Afonso, virá em substituição a Sérgio Cardoso, recentemente falecido. Na manhã de ontem, a Comissão organizadora do citado festival, acertou detalhes da presença do Rui em São Cristóvão. Rui Afonso, ator do Rádio e da Televisão é o criador do famoso "Grupo Jograis" do Estado de São Paulo.

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUARTA-FEIRA 30 DE AGOSTO DE 1972 - No. 155 - Cr\$ 0,50



O Sergipe amargou uma derrota - 2 a 1 - frente ao Lagarto, no jogo de ontem em Lagarto. Está garantida assim a terceira partida, sexta-feira próxima, no Batistão. (Última Página).

O Mundo da Juventude

O "Mundo da Juventude" será o título do Seminário que se realizará no mês de Setembro em nossa capital, na Escola Técnica Federal de Sergipe. O referido Seminário é uma promoção do Setor Religioso-Cívico da referida escola e terá como coordenador o padre Padilha. Os trabalhos terão lugar no auditório "Eng. Pedro Braz" nos dias 14, 15 e 16 às 20:00 horas. Na oportunidade falarão como conferencistas nomes do mundo cultural sergipano, que abordarão os seguintes temas: dia 14, Desenvolvimento e Segurança Nacional, tendo como expositor o dr. Carlos Augusto Ayres Brito Dia 15, "Sexo e Amor", numa exposição do padre Vicente de Mateus e no dia 16, o dr. Sinval Andrade Santos, falará sobre "Tóxicos e a Juventude".

Seminário Hoje

Terá continuidade hoje o II Seminário de Avaliação do Desenvolvimento Agropecuário do Nordeste com as palestras dos drs. Fábio Sestini, Archimar Baleiro e Eduardo Bezerra Neto. As palestras serão realizadas no Auditório Vila-Lobos com início às 9:00 horas. Iniciando a programação para o dia de hoje, haverá a palestra do dr. Fábio Sestini que terá como tema "O planejamento agrícola nacional e seus impactos na região". Em seguida, haverá a palestra sobre "O papel da pesquisa agrônoma do desenvolvimento agrícola", proferida pelo dr. Archimar Baleiro. No encerramento dos trabalhos para o dia de hoje do II Seminário de Avaliação do Desenvolvimento Agropecuário do Nordeste que hora se realiza em nossa capital, o dr. Eduardo Bezerra Neto, técnico do Banco do Nordeste do Brasil, relatará para os participantes do II SADAN, "A ação do Banco do Nordeste do Brasil no crédito Rural". Esta palestra será proferida às 20:00 horas.

Jogos Olímpicos

O futebol do Brasil continua sem sorte nos Jogos Olímpicos de Munique: depois de derrotado na partida de estreia pela Dinamarca, ontem empatou com a Hungria favorita no futebol à medalha de Ouro. O primeiro tempo encerrou-se com a vitória da Hungria pelo escore mínimo, para na segunda fase aos 22 mts., Pedrinho conquistar o empate; instantes depois Dirceu colocou o Brasil na dianteira do marcador, dando a impressão de que a reabilitação havia acontecido; o que não se verificou, pois nos minutos finais a Hungria conseguia o empate. Este tirou praticamente do Brasil a possibilidade de classificação, o que será uma milagre se conseguir, pois terá que vencer ao Irã, por goleada. Se isto se registrar, é esperar por uma vitória da Dinamarca sobre a Hungria, também por goleada, para tentar a classificação por saldo de gols. No outro encontro do grupo o selecionado da Dinamarca goleou ao Irã por 4 a zero em Augsburg. No basquete o Brasil conseguiu sua terceira vitória consecutiva, tendo sido esta a menos brilhante, já que enfrentou adversários mais categorizados. Venceu ao selecionado da Espanha por 72 a 69. Hoje o Brasil enfrenta os Estados Unidos, sendo os dois quadros os únicos ainda invictos no grupo. Canela treinador do Brasil, perguntado sobre as possibilidades do quadro Brasileiro, disse que espera ganhar o quadro americano na final, demonstrando que o favoritismo dos americanos também é sentido no quadro canarinho.

Silvio Fiolo classificou-se para a final de natação (nado livre) conseguindo o 2o. lugar na quarta eliminatória e 1o. na semi-final.

Angelo Elcozano da Itália ganhou a medalha de Ouro de tiro, errando apenas 1 tiro em 200.

OUTROS RESULTADOS

Basquete: Rússia 69 x 66 Itália
Japão 78 x 73 Egito
Porto Rico 79 x 74 Iugoslávia
Alemanha 93 x 43 Filipinas
Tchecoslováquia 69 x 68 Austrália
Estados Unidos 67 x 46 Cuba

Voleibol: Coreia 0 x 3 Rússia.

Edimilson Fala Sobre a Infraestrutura dos Serviços Agrícolas

"Pode-se afirmar que os Governos Estaduais sempre demonstraram preocupação ante o desempenho da agricultura e têm desenvolvido esforços no sentido de realizar maior assistência a um setor fundamental para as economias subdesenvolvidas. A criação, em tempos idos, da extinta Secretaria da Agricultura e Produção, o apoio à instalação da Associação Nordestina de Crédito Rural de Sergipe — ANCARSE, a criação da Companhia Agrícola de Sergipe — COMASE e da Comissão de Crédito Rural Orientado através do CONDESE, entre outras, constituem exemplos da supracitada afirmativa.

Já é um praxe entre os Estados da Federação a existência de um Órgão Estadual, a nível de Secretaria de Estado, incumbido da execução das atividades ligadas à agricultura, representando, frequentemente, o papel de coordenador e centralizador das ações de entidades, federais, regionais e locais, em diversos níveis.

Sentindo a necessidade de que o Setor Público deveria atuar de forma mais agressiva junto à agricultura e não encontrando na Secretaria afim uma estrutura capaz de traçar, coordenar e executar uma política de ação naqueles termos, face às suas condições institucionais, como ficou patenteado, partiu o Governo do Estado, em fins de 1969, para uma nova opção em se tratando de Órgãos agrícolas.

Frisou o superintendente da Sudap que "estudos realizados através do CONDESE — Conselho de Desenvolvimento Econômico de Sergipe, que visavam à reestruturação da Secretaria da Agricultura, concluíram por indicar a criação de um órgão de características mais flexíveis e condizentes com a ingente tarefa que viria a se concretizar pela estruturação da atual Superintendência da Agricultura e Produção (SUDAP), e a consequente extinção do antigo Órgão encarregado dos negócios da agricultura no Estado.

De fato, análises feitas sobre o setor agrícola sergipano revelaram, posteriormente, a urgência de uma tomada de posição uma vez que, apesar das distorções apresentadas é ele o responsável pela maior taxa de dinamismo da economia sergipana, com absorção de grande parte da mão-de-obra existente. Assim considerando, seria de esperar que pelo menos no que concerne ao volume da produção, houvesse um "superavit" ou uma situação de desafogo no abastecimento de gêneros agrícolas de origem interna. Seria mesmo de desejar a existência de um saldo favorável entre o volume de exportações e de importações de produtos primários, tão comuns nas regiões subdesenvolvidas. Entretanto, em que pese à insuficiência de dados, algumas informações obtidas sobre o abastecimento de produtos agrícolas em Aracaju parecem confirmar o contrário. Ou seja, o Estado de Sergipe faz substanciais importações de gêneros primários, que, somados àquelas relativas aos manufaturados, vêm concorrer para a criação de significativo "deficit" nas suas transações comerciais como os demais Estados do País. Vale salientar que o "Serviço de Informação de Mercado", que funciona na Superintendência da Agricultura e Produção, em regime de convênio com a SUDENE, registrou, em 1971, que quase 40% do valor dos produtos alimentícios agrícolas comercializados em Aracaju eram formados por gêneros de fora do Estado e que o montante de recursos financeiros correspondente somava aproximadamente dez milhões de cruzeiros. Sabendo-se que Aracaju representa aproximadamente 30% da demanda estadual é possível perceber a magnitude da safra de divisas para a aquisição de produtos de origem agrícola.

É verdade, também, — disse o Dr. Edimilson Machado — que a esses dados teriam que ser agregadas outras informações, para que não se incorresse em erro de apreciação do comportamento da produção agrícola. Em primeiro lugar, impõe-se lembrar que os dados acima citados referem-se ao ano de 1971, quando a oferta agrícola interna foi tremendamente influenciada pela estiagem que assolou o Estado em 1970. Em seguida, pela suposição de que, provavelmente, o não funcionamento de mecanismo de controle e a estocagem da produção interna permitam que a mesma seja exportada nos períodos de safra (supostamente por preços reduzidos), enquanto os mesmos produtos são importados no período de entressafra, que coincide quase que perfeitamente com o primeiro semestre de cada ano, para um número apreciável de alimentos.

Por outro lado, analisando-se o comportamento da produção de dez (10) importantes culturas do Estado, durante o período 1959/68, constata-se que apenas uma apresentou decréscimo no volume produzido: o arroz, que passou de 19.925 para 16.616 toneladas. Feijão, Milho, Cebola, Côco e Fumo, praticamente duplicaram a produção, enquanto a mandioca, algodão e cana-de-açúcar cresceram de forma reduzida. A laranja foi o produto de crescimento mais acelerado, tendo passado de 47 milhões de frutos para 390 milhões, no período considerado.

Em resumo, os dados apresentados permitem-nos chegar a duas conclusões, que podem ser verdadeiras:

a) — o aumento da produção observado para a maioria dos produtos não tem acompanhado a evolução da demanda;



O Superintendente da SUDAP, Engenheiro Agrônomo EDIMILSON MACHADO DE ALMEIDA, durante o "II SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DO NORDESTE", pronunciou a seguinte conferência:

b) — a ausência de armazenamento e mecanismos auxiliares de comercialização obriga que o Estado de Sergipe seja exportador de produtos agrícolas na época de safras e importador dos mesmos nos períodos de entressafra.

"Mas um aspecto que nos interessa, — salientou o conferencista — é a avaliação dos rendimentos das referidas culturas e a sua evolução ao longo do período, visto como os mesmos se relacionam com a manutenção dos níveis tecnológicos. Nesse aspecto, foi constatado um decréscimo no rendimento médio em cerca de oito das dez culturas antes referidas. Isto representa um dado altamente negativo, portanto atesta que os níveis de produtividade, já considerados baixos em relação às regiões desenvolvidas, continuam a declinar e cada vez se produz menos por unidade de área. Assim sendo, depreende-se, facilmente, que as culturas que tiveram aumentos de produção o fizeram à custa exclusiva do alargamento da fronteira agrícola. Contudo, é válido aqui se fazer uma restrição a essas informações, que mostram decréscimos de rendimentos na cultura da cana-de-açúcar. Isto porque reiteradas afirmações de técnicos do Instituto do Açúcar e do Alcool, asseguram que Sergipe vem reduzindo a área cultivada com cana-de-açúcar, enquanto a produção vem subindo, o que só pode ser a custa de aumentos de produtividade.

Falando sobre a relação da estrutura agrária do Estado o Dr. Edimilson Machado, frisou que: a análise dos dados dos censos agrícolas de 1950 a 1960 demonstra a existência de elevado percentual de pequenas propriedades, sendo que as de menos de 10 hectares correspondiam a 67,9% e passaram para 72,6% em 1960. Ou seja, houve um aumento no número desses imóveis de reduzido tamanho, onde, em geral não se encontra condições de progresso social e econômico, devido à exiguidade territorial. Por outro lado, observa-se que as propriedades de mais de 1.000 hectares, que em 1950 ocupavam 13,17% da área, passaram, em 1960, para 17,36% fato que mostra o aumento da área ocupada por essas unidades agrícolas de grande tamanho e onde, a exemplo dos minifúndios, o progresso tecnológico inexistente.

Também de acordo com os dados do Censo Agrícola, verifica-se que a área de lavouras do Estado decresceu em termos absolutos e percentuais durante o decênio 1950/60, enquanto a área de pastagens evoluiu de 37,6% para 52,2%. As terras com matas permaneceram as mesmas, em termos percentuais, e as incultas apresentaram decréscimo.

Pelos dados alinhados, concluímos que durante o período de 1950/60 não houve qualquer modificação positiva no sistema de posse e uso da terra, haja vista, a evolução desses tipos de propriedades conflitantes com desenvolvimento e que constituem o complexo latifúndio/minifúndio. Além disso, registre-se a permanência de relações de trabalho semi-feudais em algumas áreas do Estado, observando-se o sistema de parceria no vale do rio São Francisco, que representa uma herança de formas de exploração ultrapassadas, inexistindo o empresário agrícola moderno, que teria a responsabilidade de dirigir o complexo produtivo e de assumir-lhe os riscos, influenciando diretamente na eficiência da empresa. Entretanto, tal não acontece, porquanto é o chamado "meieiro", homem sem terra que trabalha a lavoura, o grande responsável pela produção do empreendimento, o qual não tem, logicamente, as mínimas condições de promover as mudanças tecnológicas com vistas ao aumento da produtividade e do desenvolvimento agrícola.

Essa estrutura fundiária inadequada e os baixíssimos índices de produtividade do campo condicionam, juntos, o baixo nível de vida das populações rurais do Estado, provocando um problema social dos mais angustiantes, inserido, mesmo, no climax das preocupações dos Governos Estadual e Federal, voltados prioritariamente para a promoção social dos nossos rurícolas.

Sobre o assunto das áreas de pastagens, deixou bem claro o Superintendente da Sudap que associado ao decréscimo da lavoura, constitui um dado cujas consequências de ordem social e econômica estão a exigir uma análise em profundidade, de forma a conseguir-se o dimensionamento das vantagens e desvan-



tagens inerentes ao processo e, assim, definir ou sugerir a formulação e execução de mecanismos reguladores do fenômeno. No momento, o que se pode constatar é que, não obstante a área de pastagens tenha compreendido cerca de 52,2% da área dos imóveis, no ano de 1960, os dados da Fundação Getúlio Vargas dão a participação de produção animal para formação da renda do setor primário naquele ano como sendo de 35%. Enquanto isso, a lavoura participava com 62% para a formação da renda, embora só ocupasse 12,5% da área".



Em síntese, os dados apresentados já permitem formar a idéia de que a lavoura, em princípio, apresenta maior capacidade para formação de renda, sem que, contudo, esteja configurada, de forma tão simpática, a avaliação a que nos referimos, sendo necessárias outras informações e análises capazes de dar maior densidade e validade a conclusões definitivas.

É fato também que a preferência pela atividade pecuária observada em maior escala nas regiões produtoras de milho, feijão, e algodão, deve-se em grande parte, à incerteza e riscos inerentes às referidas culturas, devido aos problemas climáticos, como também ao desconhecimento de modernas técnicas de cultivo e a inexistência de mecanismos de comercialização capazes de garantir uma estimulante margem de lucros. Evidentemente, devem existir ainda outras causas não conhecidas suficientemente, como os fatores sociais e históricos, que exercem influências muitas vezes preponderantes e frequentemente despercebidas.

Com relação à pecuária, registra-se que o rebanho bovino passou de 587.000 cabeças, em 1960, para 796.000 em 1968, sendo uma das principais atividades econômicas do Setor Primário, não só pela vasta área de pastagens antes assinaladas, como também pela elevada participação na receita tributária estadual. É interessante lembrar que o Estado de Sergipe apresenta níveis mais elevados de exploração pecuária do que os demais Estados do Nordeste, destacando-se o elevado percentual de pastagens artificiais, maior desenvolvimento do criatório de animais selecionados e melhores índices de profilaxia de doenças infecto-contagiosas.

Por fim, nesta análise inicial, é válido citar o problema da seca em Sergipe, lembrando que aproximadamente 50% do Estado sofreu com frequência os seus efeitos, como ocorreu recentemente, quando a paralisação das atividades econômicas ocasionou grande crise que repercutiu nos mais diversos setores sociais e econômicos, tendo reflexos negativos na produção e emprego da mão-de-obra na agricultura, deficiência no abastecimento urbano, redução da receita tributária estadual e outros que, juntos, constituem uma reação em cadeia de efeitos prejudiciais a toda economia estadual e ao bem-estar do povo sergipano.

Feita esta pequena introdução, — concluiu o conferencista — cumpre-nos lembrar que os capítulos subsequentes são o retrato, em síntese, da ação do Setor Público do Estado de Sergipe, enfocando os principais programas e áreas de trabalho que objetivam ao desenvolvimento da agricultura. É lícito reconhecer que não é uma ação isolada surgida de contingências locais. É fruto, sobretudo, de uma política mais vasta, firme e audaz, desencadeada pelas altas esferas administrativas do país, forjando um clima de fé e otimismo na realização dos grandes anseios nacionais.



Continuação

Edimilson Fala Sobre a Infraestrutura dos Serviços Agrícolas

Continuando com sua conferência o Dr. Edimilson Machado frisou que "encampando a idéia do Governo anterior que conduziu à criação da Superintendência da Agricultura e Produção, a atual administração estadual não apenas deu continuidade ao trabalho de aparelhamento do novel órgão, como também se preocupou em dar mais solidez a outros pré-existentes, consciente de que era necessário entrelaçar e unificar todos os serviços agrícolas em torno de diretrizes e objetivos comuns.

Obviamente, a SUDAP em seus primeiros tempos, teve que sofrer o ônus da ausência de infraestrutura técnica, administrativa e material para o seu funcionamento, somando-se a isso a impossibilidade de formação de quadro de recursos humanos compatível com as necessidades, a curto prazo. Não obstante essas dificuldades e graças ao esforço desenvolvido, podemos afirmar que houve substancial progresso.

Conta atualmente a SUDAP com a sua sede totalmente aparelhada, oferecendo ao seu pessoal condições ambientais satisfatórias para o desempenho das suas tarefas. Merece destaque especial o aparelhamento da Estação Experimental de Boquim.

Comparando-se o número de servidores da antiga Secretaria com o da SUDAP atual, fica constatada a substancial evolução na forma de tratamento e atenção dispensada ao órgão estadual encarregado de atender às necessidades do setor agrícola. Conforme o quadro I, de nenhum técnico da ex-Secretaria, passou-se para um total de 21 (vinte e um) técnicos em 1970, enquanto esse total se elevou para 58 (cinquenta e oito) atualmente, sendo 37 (trinta e sete) de nível superior e 21 (vinte e um) de nível médio.

Também, se compararmos o montante de recursos destinados para a Secretaria de Agricultura, em 1969, com os da SUDAP nos anos subsequentes, observamos uma extraordinária ascensão.

EVOLUÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS RECEBIDOS
1969 / 73

ANOS	VALOR (Cr\$)
1969	134.579,47
1970	1.545.367,96
1971	2.819.412,26
1972	5.140.000,00
1973	7.000.000,00

Secretaria da Agricultura
Previsto no Orçamento-Programa de 1972
Previsto na Proposta Parcial do Orçamento de 1973

QUADRO 06

SUPERINTENDENCIA DA AGRICULTURA E PRODUÇÃO - SUDAP
EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE CONVENIOS
1970 / 72

ANOS	VALOR (Cr\$)
1970	318.761,50
1971	142.480,18
1972	946.400,00

APOIO A OUTROS ÓRGÃOS E SERVIÇOS AGRÍCOLAS

Completando o que já foi citado no início quando nos referimos ao fortalecimento de outros serviços, é-nos grato falar agora de duas entidades:

Associação Nordeste de Crédito e Assistência Rural de Sergipe (ANCARSE) e Companhia Agrícola de Sergipe (COMASE). A ANCARSE, fundada em 1962, completou dez (10) anos de serviços prestados à Sergipe. Embora não sendo uma instituição governamental, contou com o apoio do Governo na sua implantação e, sobretudo, nos anos recentes, quando o montante de recursos vem-se elevando gradativamente. Assim é que a contribuição do Governo Estadual passou de 60 mil cruzeiros em 1970 para 800 mil em 1972, estando previsto 1.500 mil em 1973.

Sendo os expressivos aumentos nas contribuições ao referido órgão, o Governo vem confirmando o destaque dado ao setor, contribuindo assim para o desenvolvimento dos serviços de assistência técnica ao produtor rural, efetivamente comprovados pela dinâmica atuação da ANCARSE, revigorada pelas atividades ligadas ao crédito rural orientado.

Quanto à COMASE, fundada em 1966, é uma instituição que veio cumprir importante papel na prestação de serviços à agricultura, preenchendo o lugar não atendido pela iniciativa privada. Dentre as suas atividades merecem destaque a mecanização agrícola, venda de rações e suplementos, sementes, defensivos, fertilizantes, máquinas, motores e implementos para a lavoura.

E é no atual Governo que a COMASE está fadada a dar um verdadeiro salto no cumprimento dos seus objetivos, em função da reforma e melhoria dos métodos administrativos que se vem processando e que já começam a produzir resultados auspiciosos. O seu faturamento, que foi de pouco mais de 3,5 milhões de cruzeiros em 1971, já ascendeu à quase 04 milhões no 1o. semestre de 1972. O Capital Social foi elevado de Cr\$ 2.626.540,00, em 1971, para Cr\$ 2.926.540,00, em 1972.

Como resultado de tais acontecimentos a empresa ganhou em conceito e conquistou o indispensável e atualmente cada vez mais agressivo apoio à agricultura por parte de instituições governamentais, como o Banco do Brasil, entidade que lhe concedeu um financiamento recente da ordem de dois milhões e novecentos mil cruzeiros, para a ampliação da sua frota mecanizada. Com isto, a empresa pretende atender satisfatoriamente a extraordinária demanda do setor nesse aspecto.

Quanto aos demais órgãos e Serviços Agrícolas, embora menos ligados à ação do Governo Estadual, a este se vinculam através da somação de recursos e da realização de programas conjuntos, conforme o atestam os numerosos convênios firmados com a SUDAP.

NOÇÕES PRELIMINARES PARA UMA POLÍTICA AGRÍCOLA ESTADUAL

Apesar de não existir, ainda, uma verdadeira política agrícola em termos ideais, que seria consubstanciada num Plano Diretor Plurianual, os planos operativos anuais (orçamentos-programas



que visam a assegurar continuidade a médio prazo, de forma a que essas primeiras experiências venham a formar um quadro de conhecimentos que se acumulem sucessivamente e que conduzam a objetivos mais seguros no futuro.

O objetivo geral é o de contribuir para o desenvolvimento econômico do Estado e promoção social do homem que nele vive e luta, dentro do modelo político livremente escolhido pela nação e que se traduz na mobilização da economia para fins sociais, através do esforço conjugado dos setores público e privado. Mais especificamente objetiva-se:

- Melhorar os níveis de produtividade do setor agrícola;
- Promover o aumento da renda gerada no meio rural;
- Contribuir para a formação de capital e reduzir a saída de divisas, tendo-se em conta a grande importação de gêneros agrícolas pelo Estado;
- Contribuir para o desenvolvimento do setor industrial com a oferta de matérias-primas;
- Criação de novas oportunidades de emprego.

ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Dentre as principais diretrizes que pautam a ação do atual Governo no setor, destaca-se o esforço de congregar recursos financeiros, materiais e humanos de diversas instituições, em prol de objetivos comuns. Exemplificam esta assertiva os inúmeros trabalhos desenvolvidos conjuntamente entre a SUDAP e outros Órgãos, tais como, Ministério da Agricultura, SUDENE, ANCARSE, SUVALE, Agentes de Crédito Rural, COMASE e outros.

Aspecto que tem sido levado em conta é a seleção de programas prioritários, em vista dos limitados instrumentos para uma revolução sócio-econômica, preferindo-se uma atuação por etapas, mas atendendo às necessidades e às melhores perspectivas de obtenção de resultados a curto prazo para o desenvolvimento do Estado. Cumpre-nos citar, ainda, a constante preocupação de imprimir um caráter de flexibilidade permanente à atuação dos Órgãos estaduais, notadamente a SUDAP, que, além de ter sido concebida nesses termos, passa no momento por um processo de atualização às modernas técnicas de administração, em consonância com as diretrizes da Reforma Administrativa do Governo. Tem-se preconizado, a propósito, uma linha de atuação descentralizada, no que se refere à execução, enquanto o planejamento deverá ser centralizado.

ASSISTENCIA TÉCNICA-FINANCEIRA AOS AGRICULTORES

A assistência técnica à agricultura visa alcançar os objetivos da tecnificação e elevação dos níveis de produtividade e se inclui entre os meios perseguidos pelos programas de desenvolvimento agrícola. Compreendendo que para melhor eficácia, os mecanismos de assistência técnica e os de financiamento ao produtor devem vir integrados, a ação governamental vem se associando aos extraordinários recursos financeiros carreados pela política nacional de estímulo à agropecuária.

Neste sentido, tem sido enorme o esforço desenvolvido para montar uma estrutura técnica-administrativa capaz de atender progressivamente às necessidades do programa. Para tanto houve preocupação de ampliar o apoio dado à Associação Nordeste de Crédito e Assistência Rural (ANCARSE), bem assim, de aumentar a estrutura do setor especializado da SUDAP. Assim é que, apesar de estarmos aquém das reais necessidades, já se pode apresentar uma fantástica evolução, como bem o atestam os dados referentes à crescente aplicação de recursos através do crédito rural orientado.

De acordo com o quadro 13, em 1971, a SUDAP elaborou e assistiu a 33 (trinta e três) projetos de crédito no valor de Cr\$ 1.254.000 (hum mil, duzentos e cinquenta e quatro cruzeiros), no ano de 1972 esse número se elevou para 49 (quarenta e nove) projetos e pouco mais de dois milhões de cruzeiros. Contudo, somente no primeiro semestre de 1972 foram elaborados 73 (setenta e três) projetos no valor de mais de cinco milhões de cruzeiros. Quanto à ANCARSE, tendo elaborado 310 projetos, em 1971, no valor de mais de dez milhões de cruzeiros, atingiu, só no primeiro semestre de 1972, 409 projetos e mais de doze milhões de cruzeiros.

PESQUISA AGROPECUÁRIA

Consciente da importância que têm essas atividades na realização do progresso agrícola, cuidou o Governo de atender aos projetos de maior significação, dentro das suas condições técnicas e financeiras e das linhas de atuação que se traçou, sendo oportuna a lembrança do aspecto integração interinstitucional, visto como tal atitude foi particularmente evidenciada nos trabalhos relatados neste capítulo. É válido lembrar a cooperação que a SUDAP deu ao IPEAL, colocando à disposição desse órgão cerca de cinco (05) técnicos agrícolas e três (03) Engenheiros Agrônomos. Na área de pesquisa merece destaque o trabalho iniciado pela SUDAP na Estação Experimental de Boquim, contando com a expressiva colaboração técnica do IPEAL. Pretende-se, assim, criar uma estrutura de pesquisa e experimentação condizente com a crescente importância da citricultura e capaz de suporte tecnológico ao seu desenvolvimento, capacitando o Estado de Sergipe para uma participação mais segura no futuro mercado nacional de cítricas, presumivelmente, sob condições de competição mais exigentes do que as atuais.

Com relação às pesquisas com outras culturas o trabalho, foi realizado, basicamente pelo IPEAL, recebendo, contudo, a colaboração da SUDAP, bem como da SUDENE, através de convênios com o Estado de Sergipe. Registre-se que a SUDENE tem dado expressiva contribuição para as pesquisas realizadas com milho, feijão e algodão e atualmente participa financeiramente de todo o programa de pesquisa SUDAP/IPEAL no Estado.

RECURSOS HUMANOS

Reconhecendo no aprimoramento do quadro técnico-administrativo ligado às áreas do desenvolvimento agrícola uma importância fundamental, face à necessidade de conhecimento especializado, não apenas em matérias de ordem agrônoma, mas envolvendo ciências diversas, tais como: a economia, a sociologia, a engenharia, a administração, teve e vem tendo o atual Governo uma atenção especial. Assim é que, principalmente através do CONDESE SUDAP e COMASE foram promovidos vários cursos e treinamentos, bem como esses órgãos proporcionaram aos seus técnicos e demais servidores amplas oportunidades de participação em estágios, seminários e treinamentos realizados por outras instituições dentro e fora do Estado. A avaliação do que foi obtido no assunto pode ser feita a partir dos dados a seguir, apresentados, sendo oportuno registrar aqui a magnífica colaboração recebida pela SUDAP nesse campo da promoção de treinamentos por parte de uma entidade da área federal o PIPMO, do qual recebemos todo o apoio solicitado e se mais não recebemos é que não tínhamos condições de receber.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, estas eram as considerações que tínhamos a fazer em torno da ação do Governo no setor de Agricultura. Ao término desta exposição, na qual deixamos transparecer a substancial e progressiva atenção do Governo para com o setor agrícola, desejamos, contudo, deixar bem claro que muito haverá ainda que ser feito, sendo necessária uma mais intensa canalização de recursos técnicos, financeiros e organizacionais, no sentido de recuperar o atraso de muitos anos, a fim de que a agricultura do Estado tenha condições de desempenhar o que dela se espera como contribuição ao processo de desenvolvimento tão almejado. Esperando, pois, termos cumprido o nosso intento, ressaltamos que a realização de seminários como este representa atitude de maior importância para o debate das questões do desenvolvimento agrícola, daqui partindo idéias e concepções que, por certo, poderão influir consideravelmente no contexto das decisões governamentais e nos mecanismos de incentivo ao setor primário. É, afinal, o Poder Legislativo a engajar-se no processo de desenvolvimento que está em marcha, motivando e empolgando o esforço consciente de todas as forças vivas da comunidade. É a plenitude da harmonia e da solidariedade entre os poderes do Estado, dentro da concepção Federativa e democrática que há de levar o Estado e o País ao destino comum de progresso e paz social.

JORNAL SOCIAL

ARLENE CHAGAS

Em tempo de Seminário

Toda a cidade empolgada com o "II Seminário de Avaliação do Desenvolvimento Agropecuário do Nordeste", que ora se realiza em Aracaju, numa promoção da Assembléia Legislativa do Estado de Sergipe.

Os encontros estão sendo realizados no auditório Villa Lobos, sendo que técnicos de alto nível estão proferindo palestras interessantíssimas. Hoje, três palestras estão em pauta: "O Projeto Nacional de Planejamento Agrícola e Perspectiva de sua implantação", pelo Dr. Fábio Sistani; "O Papel da Pesquisa no Processo de Desenvolvimento da Agropecuária do Nordeste", pelo Dr. Archimar Bitencourt Baleeiro; e "A ação do Banco do Nordeste do Brasil no Crédito Rural", pelo Dr. Eduardo Bezerra, respectivamente às 9, às 16 e às 20 horas. Coordenação do referido seminário, conforme convite que recebi, está a cargo do deputado Helber Ribeiro, Presidente da Assembléia Legislativa de Sergipe; do Dr. Edimilson Machado de Almeida, Superintendente da Sudap; e do Dr. José Raimundo Pereira Vasconcelos, Coordenador do CEPA-Se.

Homenagem

Foi homenageado na noite da última segunda feira, pelo Conselho Estadual de Cultura, o Jackson da Silva Lima, que recentemente conquistou o "Prêmio Silvio Romero", com um trabalho sobre folclore.

Lá estiveram os srs. Luiz Eduardo Costa, Santo Souza, Wagner Ribeiro, Urbano Neto, Severino Uchoa, Rivaldo Dantas, Antonio Carlos Plech, Amaral Cavalcante, além das poetisas Diná Menezes e Nubia Marques. Também lá esteve o Dr. João Cardoso, Secretário de Educação, que foi levar o seu abraço ao homenageado. Nubia Marques, Amaral Cavalcante e Luiz Eduardo Costa saudaram o homenageado.

Menor Abandonado

Há algum tempo fiz uma série de reportagens sobre o menor abandonado de Sergipe. Muita gente não gostou. Veio um seminário sobre menor e muito se discutiu a respeito, inclusive com presença de autoridades do sul do País. Nas ruas o problema continua o mesmo. Ontem, por exemplo, ao estacionar meu fuscão na rua da frente fui abordada por uns doze menores. Todos gritavam ao mesmo tempo se eu queria lavar o carro ou se eles podiam tomar conta. A cena foi tão absurda que um rapaz parou o seu veículo e veio oferecer ajuda, pensando que eu estava sendo agredida. Pois é: resposta mal, mande os meninos para o inferno e ao voltar tenha o prazer de encontrar seu lindo carrinho, todo arranhado. E vamos reclamar a quem? Ao Detran, ao Juizado de Menores? Ou ao Papa?

Festival do Verão

Num papo cordial, Carlos Magalhães, presidente da Emsetur, informa que pretende promover, em janeiro próximo o festival do verão. E acrescenta, ainda, que já encomendou a uma firma do sul folhetos trazendo a planta baixa da cidade para distribuir com turistas, bem como folhetos outros trazendo informações de interesse turístico. Uma medida acertada e necessária. Quem chega precisa encontrar na portaria dos hotéis, no aeroporto, na rodoviária, informações sobre a cidade, principalmente referentes a serviços e pontos turísticos.

Dicas Sociais...

Super elegante no Seminário que ora se realiza em nossa terra a Maria Auxiliadora, única deputada estadual de Sergipe...—Teobaldo Barbosa, deputado nas Alagoas, não veio. Aqui estão, porém, os deputados Alcides Falcão e Hinaldo Santana...—João Afonso, dos jograis de São Paulo, virá ao festival de arte de São Cristóvão. Será, segundo a comissão, o substituto de Sérgio Cardoso. Ele vai dar um espetáculo de declamação...—Destacando-se pela elegância o deputado estadual Heráclito Rolemberg. De terno marrom, riscadinho, camisa verde musgo, estava super-chic...—Débora Pimentel é uma linda cocadinha que atua na sociedade sergipana. Muito inteligente e estudiosa, ela é aluna de alto gabarito do Instituto California...—Cibernética, de Nubia Marques, é o título de uma poesia belíssima que o jornal do Clube de Poesia vai apresentar em São Cristóvão, integrando a seleção de poesias, todas de artistas da terra...§§§—Senador Lourival Batista responde "presente" às reuniões do Seminário...—Já retornaram do Recife os engenheiros agrônomos Luis Alberto Siqueira e José Trindade, que participaram de reunião de executores de convênios no Nordeste, promovida pela Sundene...§§§—Uma satisfação rever o Dr. Raimundo Barros, agrônomo, professor universitário e uma simpatia. Aliás reclamando que não o cumprimentei, várias vezes. Deve ser problema de miopia ou distração. Como os gênios podem se dar ao luxo de serem distraídos acho que está explicado o incidente, com toda a modéstia...—Andaram batendo no fusca 813, amassando um pouco o paralamazão e deixando triste a minha prezadíssima amiga. Coisas da vida e do trânsito de Aracaju, onde muitos loucos andam soltos...—Anderson Almeida, aquele baiano de olhos azuis, anda sumido...—Outro desaparecimento das rodas sociais que está preocupando é a do casal Mauricio (Abgail) Silveira, um casal simpaticíssimo...—Poeta Severino Uchoa obsequiando-me com uma cópia das trovas sobre a vida, de sua autoria. Estão lindas...—Ronaldo Cardoso, que é Vice-Governador de Lions dando a informação. Festa dos debutantes, reunindo filhas de associados daquele clube de serviço das cidades de Estância, Penedo, Propriá e Aracaju, será em novembro...—Lineu está confeccionando postais mil para São Cristóvão, atendendo encomenda do Prefeito daquela cidade...§§§—Nilo Alberto é um dos participantes do Seminário...—Outro que está na cidade é o jornalista Alberto Jambo, Assessor de Imprensa da Assembléia Legislativa de Alagoas...—Sei que muitos criticam o fato de, vez por outra, esta coluna noticiar fatos ocorridos no vizinho Estado. Ontem, registrei, com satisfação, duas notícias sobre Alagoas na coluna "Informe GS" da Gazeta de Sergipe. Afinal se o assunto é notícia, ocorra o fato na China ou em Belém, o dever do jornalista é noticiar. Tudo é Brasil...§§§§—Iniciados, ontem os ensaios do Petros Coral, com servidores da Petrobrás. O entusiasmo é tão grande que já está marcada data de apresentação do coral. Será no dia 29 de setembro.



Silvana, quinze anos em flor, é a cocadinha da foto colhida por Lineu. Ela é filha do casal sr. e sra. Dr. João Cardoso Nascimento.

Festival de São Cristóvão.

Faltam apenas dois dias para ter início o "I Festival de Arte e Cultura de São Cristóvão", que a Universidade Federal de Sergipe resolveu, em boa hora promover. Tudo em ponto de bala para vivermos, com muita alegria, estes três dias maravilhosos. Sim, porque, apesar das falhas que certamente vão ocorrer por ser o primeiro e também por não oferecer nenhuma atração sensacional de fora, o festival vai ser o máximo, com a prata da casa fazendo a festa.

Senador em forma

Voltando a sorrir, o deputado estadual Leandro Maciel Filho, ou Licol, como é chamado na intimidade, dá notícias do pai. O Senador Leandro Maciel já está totalmente recuperado, com a saúde em forma, lá em Brasília. Uma satisfação para quantos estimam o conhecido político sergipano, que já foi inclusive Governador do Estado, e tem tudo para reeleger-se.

Colega é Prefeito

Tomo conhecimento, através de um sergipano que reside nas Alagoas, o Hermengardo Nascimento, que um colega nosso, de turma, o Advogado Jorge Ivan Cascudo Rodrigues, sobrinho do famoso folclorista Câmara Cascudo, é o atual Prefeito de Natal, Capital do Rio Grande do Norte. E sei que outro colega nosso, este sergipano, mas radicado no Estado, o Antonio de Souza Ramos, também vai ficar feliz com a notícia. Ex-Prefeito de Tobias Barreto, atual Procurador do IPES, Antonio de Souza Ramos é outro colega brilhante que colou grau em Direito nas Alagoas.

Deputado

Quem está na terra, integrando a delegação que Alagoas mandou para o "II Seminário de Avaliação do Desenvolvimento Agropecuário do Nordeste", é o deputado Divaldo Suruagy. Muito moço, extremamente inteligente, tem tido carreira política das mais brilhantes no vizinho Estado. Já foi, inclusive Prefeito de Maceió. É também membro dos mais atuantes do Lions Clube Centro, em Maceió, onde já foi até bem pouco tempo o Presidente daquele clube de serviço. É filiado à Arena.

Decoração na louça

Conheci, na semana passada, a artista Rosa Faria. Ela tem uma galeria na praça Olímpio Campos, e teve assim oportunidade de apreciar os seus trabalhos, levada por uma pessoa amiga. Ela pinta, faz vitrificação no barro, porém, o que de fato impressiona e mostra o seu talento de artista são os trabalhos de decoração na louça. Dando idéia de que tudo o mais feito antes foi um estágio para que Rosa Faria chegasse até aquele ponto. A coleção de baixelas de louças por esta artista sergipana, que desconhecia, está excelente. Pintar qualquer um pinta. Mas o valor da artista está nos motivos, todos históricos. Vi, por exemplo, o engenho onde nasceu Fausto Cardoso; a casa onde nasceu Gumercindo Bessa; Santa Missão em Propriá, entre outros motivos. Fiquei sabendo que ela não recebeu convite para expor em São Cristóvão, mas que vai realizar exposição no Estado IGuanabara, atendendo convite da colônia sergipana. Achei o trabalho da artista tão belo, tão expressivo, que seria uma pena que não ficasse em Sergipe. Além da pintura há o valor histórico. É a história de Sergipe contada em pintura, feita em baixelas de louça, contornadas de ouro.

Roteirinho para visitante

Quem vem de fora desconhece algumas "dicas" da terra, daí a idéia do roteirinho que deveria ter saído no domingo. Não deixe de visitar Atalaia, com seus bares rústicos, oferecendo caranguejo, cerveja geladinha, água de côco. Vaqueiro, Veludo, Amarelinho são boas pedidas. Não deixe de ir dar uma chegadinha até o Yemanjá. Você pode almoçar ou jantar, ouvindo o barulho do mar, saboreando uns camarões deliciosos. No caminho para Atalaia, dê uma paradinha no "Caranguejo" e peça pastéis:quentinhos com cerveja. Ou caranguejo. Vai adorar. Se revolver ficar no centro mesmo, então vá almoçar ou jantar no late, que eles têm uma cozinha excelente. Não deixe de conhecer o Arrastão, que tem um ambiente gostoso, uma cozinha ótima, uns drinks deliciosos. E se resolverem esticar até o fim da semana, vão conhecer a boite Segredo (fica na Associação Atlética), a Oxente, a Senzala. São sugestões desprezíveis porque a turminha que veio para o Seminário está com uma comissão de recepção maravilhosa: os deputados Leandro Maciel Filho, Elisário Sobral e Pedro Siqueira.

É só. Com um trecho de poesia de Vera Sobral: "Gira, Gira, girassol da infância/nos verdes campos repartidos/Anda, carrossel do tempo/no retrocesso de um tempo morto/Roda, roda, gigante roda dos sonhos/em busca dos espaços infinitos/Corre, corre, carruagem/com a cinderela da noite/Quem achou meu sapatinho de cristal?"



ARIES — 21/3 a 20/4 — Seu horóscopo de hoje favorece extraordinariamente os seus interesses monetários. Pode comprar ou vender propriedades. E é bom também para o amor, e à saúde, as viagens e novas amizades.

TOURO — 21/4 a 20/5 — Aquarta-feira oferece para você boas oportunidades para ganhar dinheiro e ter lucros pela ocupação. Porém, não faça gastos sem muita necessidade. Propício para o amor, para viagens e as notícias.

GÊMEOS — 21/5 a 20/6 — Vizinhos ou parentes muito chegados procurarão ter questões consigo neste dia, não dê portanto, motivos para isso. A influência de Marte não é muito favorável para os assuntos sentimentais.

CÂNCER — 21/6 a 20/7 — Hoje é um dia em que você certamente terá algumas perturbações na vida, inclusive seu cônjuge estará descontente com você. Não faça negócios de casas e apartamentos e não compre terreno que não conhece.

LEÃO — 21/7 a 20/8 — Marte em Leão dá lucro em negócios e empreendimentos ousados. Mas, só favorece as relações sentimentais com pessoas nascidas em Áries, inclinando a discórdia com nativos de Escorpião.

VIRGEM — 21/8 a 20/9 — Cuidado com prejuízos causados por empregados ou sócios. Não realize o negócio que está pretendendo. Espere o dia de amanhã para concretizá-lo. Não abuse da saúde e não discuta com a pessoa amada.

LIBRA — 21/9 a 20/10 — Você está predisposto a ter um episódio amoroso neste dia, que lhe dará no futuro muitos aborrecimentos. Evite portanto, qualquer coisa neste sentido. No período da tarde poderá receber notícias agradáveis.

ESCORPIÃO — 21/10 a 20/11 — Sendo este o seu melhor dia da semana não lhe será difícil triunfar em tudo o que intentar, muito especialmente em questões que envolvam segredos e finanças. Bom as viagens e ao trabalho.

SAGITÁRIO — 21/11 a 20/12 — Dia propício ao sucesso na investigação de todo e qualquer assunto oculto ou místico. Bom para as relações com pessoas nascidas sob o signo de Sagitário ou Áries. Excelente saúde.

CAPRICÓRNIO — 21/12 a 20/1 — Dia completamente nefasto. Negócios importantes devem ser adiados para amanhã ou sábado. Não se submeta a nenhuma operação e tenha a máxima atenção no trânsito. Sucesso nas viagens.

AQUÁRIO — 21/1 a 20/2 — O dia marciano poderá trazer desentendimentos para você no ambiente de trabalho e até atritos e discussões, mesmo com pessoa desconhecida. Para o amor ou união o fluxo é negativo.

PEIXES — 21/2 a 20/3 — Uma vontade forte e coragem que pode ir até a temeridade, exaltando seu gosto pela aventura, e o que lhe dá Marte neste dia. Com relação a vida sentimental, não aconselhe a união com Áries a não ser que a pessoa seja de Peixes.

FATIMA



ONIBUS PARA RIO DE JANEIRO E BRASÍLIA COM TOILETE A BORDO.

CARRO LEITO: PARA MAIOR CONFORTO TEMOS RODOMOÇA PARA SERVI-LO PASSAGENS: ESTAÇÃO RODOVIARIA ESCRITORIO: AV. JOÃO RIBEIRO 843

ping pong

II SEMINÁRIO AGROPECUÁRIO

Em boa hora, o deputado Helber Ribeiro, liderou a realização do II Seminário de Avaliação do Desenvolvimento da Agropecuária do Nordeste, simpósio que visa formular uma clara interpretação da agricultura nordestina: avaliar a eficiência da política de desenvolvimento agrícola regional nos últimos anos; estruturar um conjunto de preposições políticas-econômicas visando acelerar o nosso desenvolvimento agrícola, e informar ao Poder Legislativo visando a criação de uma consciência política sobre o desenvolvimento econômico do Nordeste.

RECEPTIVIDADE

Profissionais liberais, estudantes universitários, toda a imprensa escrita e falada tem oferecido total apoio ao II Seminário de Avaliação do Desenvolvimento Agropecuário do Nordeste. Os 446 inscritos no simpósio têm comparecido em massa para prestigiarem o seminário. O deputado Jonas Chaves, Presidente da Assembléia Legislativa da Paraíba, tem liderado o seminário com sua fantástica facilidade de expressão, nos lembrando, oradores famosos da velha Paraíba, como Alcides Carneiro, José Américo de Almeida e Raymundo Asfóra. Na sua explanação sobre os resultados obtidos no I Seminário, o parlamentar paraibano enfocou a presença da juventude no desenvolvimento de nossa região. Não se detendo em nenhum ponto em particular, alguns jornalistas chegaram a batizar o Presidente da Assembléia da Paraíba, de Beija-Flor.

CAMILO CALAZANS

A melhor palestra realizada no Seminário em termos de informação foi a do sr. Camilo Calazans, Diretor do Banco do Brasil para a região do Nordeste. Infelizmente não obteve grande receptividade entre os universitários, devido a distância entre o expositor com seus gráficos e a plateia. Os ouvintes não podiam divisar o grande número de gráficos tornando-se difícil acompanhar o andamento da conferência. As declarações feitas pelo Dr. Camilo Calazans, sobre as aplicações do Banco do Brasil na região Nordeste, deixaram comprovado que a rede bancária particular que atua em nossa região, nada mais faz do que reinverter aquilo que arrecada. Outro fato importante da conferência do Dr. Camilo Calazans foi a respeito dos incentivos fiscais dos artigos 34/18 da Sudene. Em 1971 o Banco do Brasil, aplicou no Nordeste, Cr\$ 2.691 milhões de cruzeiros, enquanto que os incentivos atingiram apenas Cr\$ 777,7 milhões de cruzeiros. Frisando ainda que as Agências do BB espalhadas pelo Estado de Sergipe não acusam deficit, o ilustre conferencista arrancou aplausos dos seminaristas. Quem mais aplaudiu foi o industrial Luciano Nascimento, que abriu um largo sorriso com essa afirmativa do Diretor do Banco do Brasil. Sem sombra de dúvidas, foi a melhor palestra do Seminário de Avaliação, em termos de informes técnicos.

APRESENTAÇÃO

Na conferência proferida pelo Dr. Camilo

Calazans, o deputado Pedro Siqueira, foi escolhido para fazer sua apresentação. Durante quase trinta minutos o deputado teceu considerações sobre a vida do Diretor do Banco do Brasil. Depois, não satisfeito, ainda leu todo o curriculum vitae do conferencista, citando até palestras realizadas em seminários e congressos.

SUDAP

A conferência realizada pelo engenheiro agrônomo Edimilson Machado, sobre o tema "Ação do Governo de Sergipe no Setor Agrícola", representou também em termos de subsídios; uma excelente amostra do que realiza o engenheiro Paulo Barreto em prol da dinamização da agricultura e pecuária em Sergipe. Com ajuda de bons gráficos, o Superintendente da SUDAP conseguiu realizar uma boa imagem do órgão que dirige.

DEBATES

Os debates levados a efeito pelos participantes do II Seminário de Avaliação do Desenvolvimento da Agropecuária Nordeste, não estão entusiasmado os seminaristas. Talvez exista uma certa falta de coordenação pela mesa diretora dos trabalhos. Na conferência do Dr. Camilo Calazans não ofereceram a oportunidade de diálogo com o ilustre técnico sergipano. Quando da fala do Sr. Edimilson Machado, somente usou da palavra o Dr. Otávio Penalva, representante do MDB. As perguntas feitas pelo ilustre parlamentar já tinham sido respondidas durante a palestra do dirigente da Sudap. O que achamos estranho no parlamentar sergipano, foi a sua posição contrária às cooperativas, frisando que as mesmas estavam na sua ânsia de crescimento, comprando terras por preços elevados. O deputado Penalva devia ter dado nomes aos bois.

POLÍTICOS IMPORTANTES

No Seminário, anotamos os nomes de vários políticos importantes. O senador Lourival Baptista, engordou alguns quilos e deixou crescer um pouco o cabelo. O senador Augusto Franco, compareceu apenas duas reuniões do seminário. Luiz Garcia, mais magro, depois do acidente que sofreu recentemente, foi convidado para compor a mesa no dia da palestra do engenheiro agrônomo Edimilson Machado. Celso de Carvalho, compareceu apenas a reunião inicial. O Governador Paulo Barreto, sempre sorrisos, também está prestigiando o simpósio.

DEPUTADO JONAS LEITE CHAVES

O Presidente da Assembléia Legislativa da Paraíba, deputado Jonas Leite Chaves não tem muita sorte na hora do seu nome ser citado pelos jornais de nossa capital. Já recebeu vários nomes: Jonas Chaves, Jonas Sales e Jonas Chagas. Parece até conspiração. A coisa no entanto vem de longe. Quando o Congresso Federal resolveu editar o livretinho com todas as proposições do 1o. Seminário, o senador Petrônio Portella, cometeu a primeira "gafe" chamando-o de João Leite Chaves.



PAULO FERNANDO T. MORAIS

Pensamentos de KAHALIL GIBRAN:

Por detrás dos muros do presente, ouvi os hinos da humanidade. Ouvi os sons dos sinos anunciando o começo da oração, no Templo da Beleza. Sinos fundidos com o metal da emoção e suspensos sobre o altar sagrado — o coração humano.

Por detrás do futuro, vi multidões venerando, no seio da natureza, suas faces voltadas para o Oriente e esperando a inundação da luz da manhã — manhã da verdade.

Vi a cidade em ruínas e nada permaneceu para contar ao homem as derrotas da ignorância e o triunfo da luz.

Vi os antepassados sentados à sombra dos ciprestes e dos salgueiros, cercados de jovens que ouviam suas lendas sobre os tempos idos.

Vi os jovens dedilhando suas violas, tragando seus cigarros de palha e as raparigas de tranças soltas, que dançavam sob os jasmineiros.

Vi os maridos colhendo o trigo e as esposas juntando os feixes e cantando alegres canções.

Vi uma mulher adornando-se com uma coroa de lírios e um cinto de folhas verdes.

Vi a amizade estender-se do homem a todas as criaturas, bandos de pássaros e borboletas, trocando confidências e segredos, esvoaçando sobre os regatos.

Não vi pobreza: nem encontrei abusos. Vi a fraternidade e a igualdade prevalecendo entre os homens.

Não vi nenhum médico, pois todos tinham meios e conhecimentos para curar-se a si mesmos.

Por trás do muro do presente, sobre o palco de anos passados, vi a beleza como uma noiva e o espírito como um noivo, e a vida como um cerimonial da noite do Kedre (*).

(*) — Noite da quaresma muçulmana.

Comentário

SOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE EMPRESAS

Francisco ROSA

Nos comentários anteriores, falamos tanto de problemas e de questões, que nos julgamos na obrigação de oferecer aos nossos leitores, algumas sugestões de como fazer para encontrar soluções para os problemas surgentes numa empresa.

Estas sugestões, são calcadas numa lição que foi proferida por um professor americano, no curso de "Produção e Mercados" promovido pela Usaid.

O professor tinha uma regra de 5 pontos, que ele considerava muito boa para encontrar soluções.

Eis a regra:

1o. — Tomar conhecimento dos fatos, enfrentá-los, interpretá-los, procurar ouvir opiniões, dar a tais opiniões o devido valor. Isto em cada fase do problema.

2o. — Determinar o objetivo e o estudo do problema observando o seguinte:

a) de que uma idéia não poderá ser claramente trabalhada, enquanto não puder ser enunciada por escrito;

b) equacionar o problema em termos os mais amplos possíveis;

c) procurar a causa das dificuldades;

d) esclarecer a sequência do ataque.

3o. — Subdividir os fatos e informações importantes ligados ao problema, assim:

a) eliminar todos os itens de menor importância que não constituem elemento importante do problema.

b) procurar obter, bem no início, um parecer sobre se o projeto é realizável de um ponto de vista geral (se para obter tal opinião for necessário, muito e numerosas análises, assegurar-se de que os resultados esperados justificam tal esforço — se é que pretendem realizá-lo). E, neste caso, designar uma pessoa para acompanhar o desenrolar do problema.

4o. — Deduzir a fórmula a ser seguida, assim:

a) verificar, duas vezes, se esta é uma das melhores maneiras

b) discutir com o pessoal de operação e procurar provar o princípio básico, de modo a prosseguir com segurança.

5o. — Organizar a entrada em ação, também assim:

a) organizar um programa horário;

b) designar um responsável pela ação;

c) organizar reuniões para exame dos progressos em cada fase.

Como se vê, trata-se de uma regra um tanto complicada, porque cada problema tem suas nuances próprias e que a aplicação de regras pode não ajudar como se esperava.

De certa forma, uma solução não pode ser uma decisão apressada. Ela deve obedecer um ritual, a fim de que ao ser adotada, resolva o problema completamente.

JORNAL DA CIDADE

Propriedade da EMPRESA GRÁFICA DE SERGIPE
Redação e Oficinas Rua Santo Amaro, 296 -
Aracaju - Sergipe

Diretor:
Secretário:
Redator-Chefe:
Conselho Redacional:

Nazário Ramos Pimentel
Ivan Macedo Valença
Paulo Fernando Teles
José Rosa de Oliveira Neto
Ivan Macedo Valença
Nazário Ramos Pimentel
Paulo Fernando Teles
Alberto Sá
Arlene Chagas

Chargista:
Diagramação:
Fotografias:

Ofensia Freire
João Costa
Tânia Noronha
Hunald Alencar
Wilson Machado de Brito
Nicholas Almeida
José Antônio da Silva
Francisco de Assis

Colunistas

BRASIL

Delfim diz que PNB crescerá mais este ano

BELO HORIZONTE - O produto nacional bruto crescerá 10,11% este ano, segundo garantiu ontem o Ministro da Fazenda, snr. Delfim Neto ao instalar, nesta capital o I Seminário sobre a estratégia para a exportação do qual participaram 209 empresários mineiros.

O snr. Delfim Neto acentuou que o índice da inflação estará reduzido a 15% até o final deste ano, e a 13% até dezembro de 1973, com um ganho médio de dois a três por cento ao ano.

Sobre a política de exportações, disse que "o Brasil ainda apanhará muita guerra de conquista do mercado externo, mas baterá bastante". O seminário prossegue amanhã com uma palestra do ministro Reis Veloso.

Em seu discurso de abertura do seminário, o Ministro da Fazenda afirmou que a atual política nacional de ampliação das exportações jamais poderá ser caracterizada como intensa preocupação com o mercado externo e descurio com o mercado interno, já que a ênfase às exporta-

ções deve ser entendida como maior cuidado com o mercado interno.

Acentuou que através das exportações o país tem evitado a demonstração de "déficit" na sua balança de pagamentos, ao mesmo tempo em que canaliza recursos externos para o desenvolvimento nacional.

O Ministro da Fazenda confirmou que as exportações brasileiras deverão atingir este ano de US\$ 3,6 a 3,7 bilhões, sendo US\$ 1 bilhão em manufaturados.

Analisando o processo de mobilização para a exportação, explicou as poupanças internas como o caminho mais eficaz para a mobilização de recursos para o desenvolvimento nacional sem que se incorra numa redução do consumo interno.

A conquista do mercado externo, afirmou o Ministro da Fazenda, "virá através de muita luta, pois quem tiver que entregar a parte que nos cabe não irá fazê-lo com bom gosto. Sabemos que vamos apanhar muito, mas vamos bater bastante e o mais importante é que o resultado da média algébrica aponta que batemos mais do que apanhamos".

Claude Fly diz que sequestro é coisa do passado

O agrônomo norte-americano Claude Fly que, há dois anos, passou oito meses em poder dos terroristas tupamaros do Uruguai, no chamado "cárcere do povo", em Montevideu, chegou, ontem, ao Recife, para inspecionar um projeto de irrigação de solos que está sendo implantado no Baixo-Açu, no Rio Grande do Norte. O dr. Claude Fly, conhecido mundialmente pelos seus trabalhos sobre aproveitamento de solos, viajou na madrugada de hoje para aquele Estado.

O famoso especialista norte-americano foi contratado pela firma FERETE, responsável pela execução do projeto, e cujo escritório do Recife é dirigido pelo sr. Jaime David Kitover. A FERETE é uma das mais importantes empresas do seu genero no Brasil.

O dr. Claude Fly, localizado pela reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, declarou que estava completamente reintegrado em suas atividades. Para o cientista norte-americano, os fatos que o envolveram no Uruguai são coisas do passado. Afirmando que já estava cansado de ser notícia, o engenheiro Claude Fly, assinalou que, agora, está voltado para as suas atividades profissionais. Ele tem 70 anos de idade e já trabalhou em diversas partes do mundo. Quando foi sequestrado pelos terroristas em Montevideu, o dr. Claude Fly desenvolvia importante trabalho sobre irrigação de solo.



Apesar dos seus 70 anos, o engenheiro norte-americano mostra-se uma figura jovial e de fácil diálogo. Ele tem recebido convite de vários países do mundo para assessorar projetos ligados à sua especialidade.

Cardeal condena livro de padre

PORTO ALEGRE - O cardeal arcebispo de Porto Alegre, D. Vicente Scherer, criticou o livro "Jesus Cristo Libertador" do padre franciscano Leonardo Boff, diretor da Revista Eclesiástica Brasileira, afirmou que "receia que esta publicação, como alguns artigos parecem denunciar, não possa mais ser aceita pelo clero".

Assinalou o cardeal que obras do gênero "Jesus Cristo Libertador", se inserem no movimento de autodestruição da Igreja a que aludira o Papa Paulo VI. E

que a revista Eclesiástica Brasileira não é mais a fiel orientadora em questões de doutrina, segundo as diretrizes da fé católica.

Disse o prelado gaúcho que o padre Boff, situa-se na linha dos escritores holandeses e alemães que lutavam pela desmistificação dos evangelhos. As conclusões doutrinárias do livro, além de discutíveis e inaceitáveis, segundo as regras de uma hermenêutica objetiva, causarão efeitos negativos de dúvida e inquietação.

Brasil exporta Know How em Previdência

O Instituto Nacional de Provision de Espanha e a Caixa Central de Segurança Social dos Trabalhadores Migrantes, de Portugal, solicitaram à Secretaria de Seguros Sociais do INPS, informações que atestam o "Know How" dos brasileiros, inclusive em assunto de previdência social que assim também passamos a exportar. O Instituto Nacional de Provision de Espanha pediu esclarecimentos a respeito da situação do segurado requerente de aposentadoria por tempo de serviço ou velhice que necessite contribuir em dobro para não perder a qualidade, enquanto o seu pedido estiver sendo apre-

ciado. Já a Caixa Central de Segurança dos Trabalhadores Migrantes, solicitou esclarecimentos quanto à impossibilidade de prestação de assistência médica, pelo INPS, a dependentes de segurados residentes em Portugal, que não acompanham em seu deslocamento para o Brasil. As autoridades previdenciárias espanholas, desejam, por outro lado, a mesma coisa, ou seja, saber como é fixado o procedimento transitório a ser adotado no tocante a pedidos encaminhados através de entidades da Espanha, formulados por beneficiários da previdência social brasileira, residentes naquele país.

Rebelião em Presídio deixa Mortos e Feridos

RIO - Dois bandidos mortos e três feridos, inclusive dois policiais, foi o saldo da rebelião que os presos da Delegacia de Roubos e Furtos promoveram ontem pela madrugada. Durante quatro horas e vinte minutos carcereiros e detentos trocaram tiros. Os mortos são os reclusos Francisco José da Silva e Carlos Alberto Rossini.

Tudo começou às últimas horas de ontem quando um preso, cujo nome é mantido em sigilo, fazendo passar por doente,

solicitou a presença do carcereiro. Após medicado, quando o "doente" era levado de volta ao xadrez, escoltado por dois vigilantes, estes receberam violento empuurrão e foram de encontro à carceragem e ficaram como reféns. Momentos depois, a Delegacia era cercada por componentes de um choque da PM. Vários diálogos foram mantidos com os presos, mas estes afirmavam que só se entregariam com a presença do governador do Estado ou do juiz da Vara de Execuções.

Doença estranha mata 25 no Rio Grande do Norte

Vinte e cinco pessoas já morreram no interior do Rio Grande do Norte, vítimas de uma "estranha doença" que atinge a região agreste do Estado, segundo informações de habitantes dos municípios de Santo Antônio, Várzea, Januário, Serinha e Montanha. Médicos do CRUTAC-RN e do navio-hospital "Hope" estiveram na área, mas não revelaram maiores detalhes. Os médicos segundo fontes do CRUTAC, não dispõem ainda de elementos que possibilitem um diagnóstico da moléstia. O Secretário de Saúde do Estado desmentiu, on-

tem, notícias de que a "estranha doença" seja um surto de cólera. Em Caruaru, os ratos invadiram uma casa, mordendo várias pessoas. A população daquele município pernambucano está preocupada com a proliferação de roedores e já solicitou ajuda das autoridades de saúde do Estado. O secretário de Higiene e Saúde da Prefeitura do Recife, sr. Valério Rodrigues, informou, ontem, que a campanha de combate aos cinco milhões de ratos existentes nesta capital somente começará em princípios de outubro.

Jornais e Revistas de toda parte
você vai encontrar na
Charutaria e Bomboniere
«CHIC»
Leiam as revistas Manchete, Fotos & Fotos
Aberta diariamente até às 22 hs
Rua de Laranjeiras, 170

FAÇA SUA ASSINATURA DO
JORNAL DA CIDADE

AGUARDAMOS SUA CHAMADA NOSSO ENDEREÇO:
RUA SANTO AMARO, 296
e o telefone quando funciona é o 33-75.

UMA APRESENTAÇÃO FAMA

Depois do sucesso de *Primeira Noite de um Homem*, surge o filme que causa desvendando a complexidade dos prazeres do amor!

a primeira noite de uma mulher

"L'INITIATION"

com Chantal Renaud, Danielle Ouimet, Jacques Rivelles, Céline Francine.
Direção de DENIS HEROUX

HOJE

CINE ARACAJU
As 14 -16 -19-21

ERSTMANCOLOR
PROIBIDO 18 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTO NACIONAL

Jarbas Passarinho exige projeto para ajudar

Brasília - O Ministério da Educação não vai mais atender pedidos de ajuda financeira de escolas particulares, feitos "em nome de Deus" mas apenas os que vierem com forma de projeto. A declaração foi feita ontem pelo ministro Jarbas Passarinho ao abrir, na Universidade de Brasília, um encontro nacional de escolas particulares, acrescentando que o Ministério está disposto a prestar auxílios ao ensino privado para implantação da reforma de ensino de 1º e 2º grau desde que ele se organize.

Q MUNDO

Ministro Japonês prepara encontro com Nixon



TÓQUIO - O primeiro-ministro japonês Kakuei Tanaka está concluindo os preparativos para suas reuniões com o presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, que se realizarão quinta e sexta-feira, em Honolulu, segundo um comunicado oficial divulgado ontem.

Fontes diplomáticas anteciparam que um dos temas dominantes será a noa política japonesa para a China, já que depois desse encontro Tanaka visitará Pequim, possivelmente no fim de setembro.

Também será debatida a situação asiática em geral e provavelmente o papel do Japão depois da redução da presença norte-americana na região.

Outro assunto importante é o comércio entre os dois países, que ainda é muito favorável ao Japão. O comunicado diz que haverá uma declaração conjunta ao fim das conversações e que as reuniões se realizarão no Hotel Kulima.

Navio chinês se aproxima do Haifong

Washington - Um navio varre-minas chinês tem aparecido no porto de Haifong, confirmou ontem o Pentágono, que ao mesmo tempo advertiu que Estados Unidos não permitirão a retirada das minas que bloquearam o porto em maio passado.

Fontes do Serviço de Inteligência insinuaram que a aparição, pela primeira vez, de um varre-minas chinês em um dos sete portos minados do Vietnã do Norte poderia parecer uma tentativa de levantar o bloqueio das minas.

VIGILÂNCIA

O Departamento de Defesa declarou que faremos o que seja necessário para manter as águas minadas, enquanto o inimigo insistir em sua invasão ofensiva, através da zona desmilitarizada no Vietnã do Sul.

Não esclareceu, todavia, que medidas seriam tomadas se tentasse limpar as minas que foram colocadas a 8 de maio, ao mesmo tempo em que o presidente Nixon ordenava a intensificação dos bombardeios das vias férreas usadas para levar mate-

rial de guerra por terra da China ao Vietnã do Norte.

Fontes oficiais expressaram que a Marinha de guerra está pronta para colocar mais minas em substituição das que sejam retiradas.

A declaração oficial deu a entender que os Estados Unidos poderiam tomar medidas mais fortes, por exemplo o a-fundamento dos varre-minas que pretendem reabrir os canais de acesso.

O Pentágono assinalou que não há indícios de que o barco chinês haja retirado minas em Haifong.

"Estamos vigiando o porto estreitamente-declarou - não têm sido registradas entradas ou saídas de cargueiros desde que se colocaram as minas".

Aviões norte-americanos realizaram intensos bombardeios na zona de Haifong durante o fim de semana, porém aparentemente o varre-minas não foi um dos alvos.

Peritos do serviço de inteligência informam que se trata de um varre-minas da classe woosung, de 136 pés, que, consideram capaz de limpar minas acústicas e possivelmente também as magnéticas.

Tudo pronto para último vôo da Apolo

CABO KENNEDY - O último foguete do programa de exploração lunar dos Estados Unidos avançava ontem lentamente do edifício de montagem para a plataforma de lançamento, iniciando o capítulo final de uma era que já levou oito naves especiais tripuladas à Lua.

O trajeto de cinco quilômetros e meio foi percorrido em aproximadamente seis horas pelo Saturno-5, que junto com a nave, tem uma altura de 108 metros.

É possível que a nova geração de exploradores espaciais não precise mais usar veículos montados num edifício e, depois, levados à plataforma de lançamento por um trator também de proporções gigantescas.

Só o laboratório-fábrica de montagem, cuja frente tem a altura do foguete, custou 100 milhões de dólares.

Ao todo, 11 foguetes Saturno-5 saíram do gigantesco edifício rumo à plataforma de lançamento e nove deles levaram naves tripuladas ao espaço.

O lançamento da última missão Apolo está previsto para a noite de seis de dezembro, com Eugene Cernan, Ronald Evans e o professor Harrison Schmitt a bordo da nave.

Seu objetivo será a exploração de um vale nas montanhas Taurus. Cernan e Schmitt descerão lá, enquanto Evans permanecerá em órbita durante três dias, fotografando a Lua.

Dia 19, a descida da cápsula no Oceano Pacífico marcará o fim do projeto lunar iniciado há uma década. Entretanto, não será o fim das atividades em Cabo Kennedy, pois já começaram os preparativos para um novo e ambicioso projeto: o laboratório espacial Skylab.

Seu lançamento, programado para 30 de abril, marcará também o fim dos foguetes Saturno-5. Nesse lançamento será empregada uma versão modificada do foguete usado até agora para dar o impulso necessário para que a cápsula de 50 toneladas chegasse à Lua.

Uso do Talco é proibido na França

PARIS - A Polícia francesa revistou, ontem, todos os supermercados e empórios do país para recolher um talco que, segundo as autoridades, pode ter provocado a morte de 21 bebês no Nordeste da França. O Ministério da Saúde pediu que

a vendagem do talco seja suspensa enquanto se realiza um inquerito. Pelos exames iniciais, feitos pelo Ministério da Saúde, o talco continha uma quantidade anormal de hexaclorofeno, produto cuja utilização em produtos de higiene vem sendo limitada em vários países.

EEUU empurram Oriente para nova crise

CAIRO - Os Estados Unidos estão empurrando o Oriente Médio para uma nova crise, afirmaram, ontem, os jornais egípcios controlados pelo Governo. Toda a imprensa crítica severamente os pronunciamentos feitos pelos candidatos à presi-

dência norte-americana Richard Nixon e George McGovern. Porém fontes autorizadas informaram que o vice-primeiro-ministro egípcio, Mahommed Abdullah Maraban viajara para Washington no princípio do próximo mês.

EEUU querem reduzir contribuição à ONU

NAÇÕES UNIDAS - Os Estados Unidos comunicaram ontem às Nações Unidas que desejam que a sua contribuição para o próximo orçamento da organização mundial seja fixada em 25 por cento pela Assembleia Geral. A contribuição atual é de 31,5 por cento.

A missão norte-americana enviou um memorando de duas páginas a todos os governos representados na ONU, iniciando, ao mesmo tempo, o longo processo de consultas em Nova York, Washington e no exterior para garantir a aprovação do seu pedido.

O objetivo dos Estados Unidos é fazer com que a Comissão de Orçamento e o plenário da Assembleia Geral fixem em 25 por cento a contribuição máxima de um país que poderá, contudo, contribuir com o que quiser para os fundos especiais.

Como nenhum dos Estados membros sequer se aproxima dos 25 por cento, o único beneficiário serão os Estados Unidos, que contribuíram com 40 por cento para o primeiro orçamento, em 1946, e vêm pagando 31,5 por cento desde 1957.

Fontes norte-americanas afirmaram que o pedido "não foi uma decisão espontânea nem reflete uma diminuição do cuidado dos Estados Unidos para com a organização mundial nem uma represália a medidas tomadas pela ONU contra a nossa vontade".

O memorando declara que, já em 1946, os Estados Unidos e outros países afirmavam que não é conveniente para as Nações Unidas depender financeiramente de um de seus membros, e que "essa opinião continua a ser defendida com firmeza pela opinião pública norte-americana".

URSS assinaria grande acordo com EEUU

WASHINGTON - Um alto funcionário norte-americano previu ontem que um grande acordo comercial será assinado com a União Soviética antes do fim do ano, seja qual for a situação no Vietnã.

O secretário de Comércio dos Estados Unidos, Peter Peterson, que voltou recentemente de uma visita a Moscou, disse à revista "U.S. News and World Report" que não há nenhuma dependência do acordo em relação à guerra do Vietnã.

"Creio que há um desejo e um espírito de fazer um acordo e em nenhum momento dos 12 dias que estive lá inclusive num encontro de três horas com o senhor Brezhnev, tocou-se no assunto da guerra" disse Peterson.

Disse que muitas questões importantes ainda têm que ser resolvidas, como tarifas, termos de crédito, transporte e patentes.

"Os russos compreenderam - disse - que devem pagar de alguma forma a dívida de guerra que têm conosco desde a Segunda Guerra Mundial antes de se assinarem qualquer acordo". As negociações nesse sentido, acrescentou, já estão em andamento.

Nestes dias inauguração do Cine Plaza

O maior acontecimento cinematográfico do ano



O FAROL DO FIM DO MUNDO

DE JULIO VERNE

KIRK DOUGLAS YUL BRYNNER
SAMANTHA EGGAR

FERNANDO REY - JEAN CLAUDE DROUOT
RENATO SALVATORI - MASSIMO RANIERI

UMA APRESENTAÇÃO
FAMA

EXCLUSIVAMENTE

CINE PLAZA



240 lugares - Tela Cinemascope

A maior casa de espetáculos da cidade!

Rua Santa Catarina (prolongamento de São Cristóvão)
Telefone 25 - 15.

A Vitória de Sergipe no Folclore Brasileiro.

JACKSON DA SILVA LIMA



REPORTAGEM DE Vladimir Carvalho

Chapéu, tipo francês, na cabeça. Camisa de mangas compridas. listrada. Um caderno na mão. Gravador na outra. Os lábios se abrindo em sorrisos. Se o folclore é ciência do povo, a regra é o contato direto com o povo. E ele está lá, abraçando velhinhase de todas as latitudes, se identificando com elas, gravador atento para os romances cantados que elas cantaram quando crianças. Recordar-se, não recorda-se, ele começa também a cantar trechos de outros romances. O trabalho requer habilidade. Necessário desinibir esse pessoal. Ele consegue. A velinha canta o romance. Conta onde aprendeu. Com quem. Diz a idade. A profissão. Tudo anotado. Cena igual a esta passou-se nos bairros mais humildes de Aracaju, nas beiras de estrada no interior, nos alpendres de casas de barro nos povoados mais distantes da Capital Sergipana. Muitas cenas reunidas, versões colhidas, pesquisa nos livros prá colher as versões portuguesas e brasileiras, o toque da interpretação e análise. Um músico para ouvir os romances e fazer as pautas. Assim nasceu um livro "O Romanceiro Em Sergipe", que arrebatou o primeiro lugar no Concurso Nacional do Folclore, no Rio de Janeiro, trazendo para Sergipe, pela vez primeira, o Prêmio "Silvio Romero". O vencedor: Jackson da Silva Lima.

PUBLICAÇÃO DO LIVRO VENCEDOR

Sergipe inteiro surpreendeu-se na semana passada, quando os jornais anunciavam que o Prêmio "Silvio Romero", de Folclore, tinha sido ganho por um sergipano. A surpresa passou para admiração, e agora, com o vencedor já de volta, a pergunta imediata do JORNAL DA CIDADE: E o livro será publicado? — Sim. A Editora Vozes Ltda., a mesma que publicou o eficiente trabalho folclórico da professora Beatriz Góis, "A Taieira de Sergipe", está estudando uma proposta para publicar o nosso trabalho, afirma Jackson da Silva Lima. A proposta, aliás, é igual a que foi feita com

a professora Beatriz Góis. A Editora Vozes Ltda publica dois mil exemplares, sendo que deste número, me responsabilizo por quinhentos exemplares, conclui Jackson da Silva Lima.

A dica fica aí para o Estado de Sergipe: Por que não publicar o livro vencedor do professor Jackson da Silva Lima? O Conselho Estadual de Cultura, que no dia de ontem, pela noite, reuniu-se para homenagear o mais novo folclorista sergipano, por que não toma a iniciativa perante o Governo do Estado? A dica fica aí, no ar, à espera de uma resposta.

PESQUISAS & PESQUISAS & PESQUISAS

Jackson da Silva Lima, brasileiro, sergipano, solteiro, advogado sem exercer a profissão, é, acima de tudo, um pesquisador de fôlego. Em 1967, revirou os baús para publicar o vol. I, dos "Esparsos e Inéditos de José Sampaio", coluna mater da poesia modernista de Sergipe. Depois das edições do Movimento Cultural de Sergipe, esperava-se que José Sampaio estivesse esgotado. Jackson da Silva Lima provou que não. E a Nova Editora de Sergipe publicou a obra.

Depois veio, em 1971, o vol. I, da "Historia da Literatura Sergipana" Existia literatura sergipana? Jackson tornou a provar que sim, e pesquisou até no Rio de Janeiro, lançando pela Livraria Regina, o volume primeiro de uma série de oito, desde as raízes até o momento atual. O primeiro saiu, os outros estão preparados, a espera que alguma entidade tome a iniciativa da publicação como o Governo do Estado (gestão de João Andrade Garcez) tomou a iniciativa de publicar o primeiro.

E lá vem o pesquisador no campo do folclore. Artigos esparsos em jornais, até a preparação definitiva do livro "O Romanceiro Em Sergipe", sua participação no Concurso Nacional do Folclore, a vitória de Sergipe nas páginas da pesquisa de Jackson da Silva Lima. Uma vitória danada de grande, que, em lugar de lhe deixar eufórico, trouxe-lhe a verdade implacável de que é preciso fazer muito mais pelo soerguimento da Literatura Sergipana perante o Brasil. Pesquisar mais, trabalhar sempre, não esmorecer nunca, é o lema de Jackson da Silva Lima.

"O ROMANCEIRO EM SERGIPE"

Renato Almeida, velha rapôsa do folclore nacional, Diretor Executivo da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, afirmou sobre Jackson da Silva Lima: "Neste ensejo, a par com os meus cumprimentos, quero louvar ao seu estudo e ressaltar que, do seu amor e carinho pelas manifestações folclóricas, receberemos uma excelente contribuição para o melhor conhecimento e interpretação do romance no Brasil. Estimamos assim prosseguir, fixando outras expressões da cultura popular de nosso País". A Comissão Julgadora, composta por Bráulio Nascimento, Felte Bezerra, Diegues Junior, chegou a seguinte conclusão: "A escolha que fizemos justifica-se pelo fato de constituir O ROMANCEIRO EM SERGIPE, a mais completa coletânea de romances ali existentes, inclusive acompanhados de textos musicais. Trata-se, em primeiro lugar, de trabalho de pesquisa, indicando o que existe, em relação a cada romance, de versões portuguesas ou brasileiras, encontradas em muitos autores; e, sem segundo lugar, é tema pouco explorado no Brasil, motivo por que vem enriquecer a bibliografia folclórica, sobretudo no campo da pesquisa, cada dia mais necessário de ser desenvolvido".

TERRA DE FOLCLORISTAS

A vitória de Jackson da Silva Lima, já de volta a Sergipe, é uma afirmação de que Sergipe é berço de folcloristas, desde Silvio Romero, com destaque especial para João Ribeiro, e daí por diante. Neste ano, mesmo, a professora Beatriz Góis

abriu o ano com chave de ouro, como se diz, o caminho para as novas grandes conquistas sergipanas no campo folclórico. "A Taieira de Sergipe", obra notável seguida agora pela arrebatadora "Prêmio Silvio Romero" por Jackson da Silva Lima. Dupla vitória, aliás, para Sergipe, que teve assim três sergipanos num só prêmio de vulto nacional. Silvio Romero, patrono; Felte Bezerra, membro da comissão, e Jackson da Silva Lima, vencedor. Sergipe de parabéns? Em parte, sim. É preciso trabalhar mais como afirma o próprio Jackson da Silva Lima, fazer mais, pesquisar mais, numa espécie de ciranda do trabalho, a fim de que o futuro não nos encontre de mãos vazias.

Recapamento da João Pessoa Começa Sábado

O Diretor do Departamento de Obras e Urbanismo do Município, Renato Tavares Sandes, informou que no próximo sábado será iniciado o recapamento asfáltico da rua João Pessoa, principal artéria do centro comercial de Aracaju. Acrescentou que o trabalho é parte integrante do programa de obras da administração Cleovansóstenes Aguiar, já tendo sido contratada, para sua realização, a firma Star - Indústrias Reunidas Sociedade Anônima, a mesma que está no momento efetuando a pavimentação asfáltica da avenida Desembargador Maynard. Renato Sandes acrescentou, ainda, que todos os serviços de ligação da rede de abastecimento d'água já foram realizados na rua João Pessoa, pelo Departamento de Saneamento e Obras do Estado, tendo sido também recuperado pela Prefeitura o "macadame" da artéria, que é a parte de base

para recebimento da camada asfáltica. O Diretor de Obras concluiu dizendo que os trabalhos se processarão durante o sábado e o domingo, tendo em vista o grande movimento da artéria nos dias de semana. O Departamento de Obras do Município já está expedindo cartas-convite às firmas especializadas, devidamente registradas na Prefeitura, para a apresentação de propostas destinadas ao calçamento a paralelepípedos das ruas Cuba e Haiti, no bairro América, primeiras artérias do populoso núcleo a receber o melhoramento.

As propostas deverão ser recebidas e julgadas no dia 1o. de setembro próximo, na sede do D.O.U., sendo desejo do Prefeito Cleovansóstenes Aguiar iniciar o quanto antes as obras das ruas Cuba e Haiti.

Fiscalização apreende carne no Posto Fiscal

Uma patrulha com funcionários do Ministério da Agricultura, responsável pelo cumprimento da ordem ministerial sobre a interdição do Matadouro local, quando em serviço no Posto Fiscal na BR 101 apreendeu uma caçamba que conduzia oito bois abatidos no interior do Estado e que se destinava ao abastecimento desta capital. A carne que inicialmente chegou conduzida por camionete Ford, e pertencente ao criador José Félix, do município de Frei Paulo, foi depois danificada com creolina e enterrada, sob as vistas do próprio dono.

ANTECIPANDO

De acordo com informações colhidas pela reportagem, a Comissão do MA que está encarregada de realizar a interdição do Matadouro Modelo está se antecipando ao ato de fechamento, tomando as nossas estradas e apreendendo carne bovina que vinha para o consumo nesta capital. Os donos da camionete ainda tentaram burlar a vigilan-

cia dos guardas e não conseguiram, apesar do artifício. Os funcionários do Ministério de Agricultura, acompanhados de policiais, iniciaram o revistamento de todos os veículos suspeitos de condução de carne bovina e encontraram a "moamba" em carro totalmente impróprio.

O ASILO PERDEU

Com a apreensão da carne de oito bois, pronta para ser entregue aos marchantes dos nossos mercados, quem mais perdeu foram os velhinhos do Asilo Rio Branco, sempre beneficiados com carne ou aves apreendidas pelas fiscalizações. Os funcionários da fiscalização deram uma de "durões" jogando fora a carne que bem poderia beneficiar alguém bem mais necessitando. Outras informações acrescentam que os donos da carne perdida estariam tomando a medida extrema de pleitear uma indenização financeira, uma vez que não houve um prévio aviso, amplamente divulgado, parecendo tratar-se de propósito.

Providências em São Cristóvão

O Agrônomo Antonino Campos Lima, Diretor do Departamento de Serviços Urbanos da Prefeitura de Aracaju, à frente de uma equipe de trabalho, continua desenvolvendo intensa atividade visando a estruturação dos festejos de São Cristóvão, de 1o. a 3 de setembro próximo. Como se sabe, a Prefeitura de Aracaju, juntamente com outras entidades, integra-se à Universidade Federal de Sergipe na promoção do I Festival de Arte de São Cristóvão, que será, efetivamente, um dos maiores acontecimentos do Estado nos últimos anos. A equipe estrutural está tomando todas as providências a seu encargo, objetivando o maior êxito possível do Festival, que durante os três primeiros dias de setembro transformará São Cristóvão, a antiga capital do Estado, no centro de atrações para a população sergipana e de além-fronteiras.

Presidente da União Brasileira de Municípios em Aracaju

Na manhã de hoje o Prefeito Cleovansóstenes Pereira de Aguiar recebeu em seu gabinete de Despachos, a visita do deputado alagoano Divaldo Suruagy de Maceió, e presidente da União Brasileira de Municípios. O Deputado Divaldo Suruagy, que é amigo particular do Chefe do Executivo aracajuano, encontra-se em nossa capital participando do II Seminário de Desenvolvimento da Agropecuária do Nordeste, promovido pela Assembléia Legislativa de Sergipe. O parlamentar alagoano, que esteve aqui no ano passado, representando a Assembléia Legislativa de seu Estado no posse do Prefeito Cleovansóstenes Aguiar, manteve durante a manhã de hoje cordial diálogo com o chefe do Município.

A CIDADE E A LEI

CELOU TUDO

Pau, pedrada e murros por causa de uma geladeira. Tudo isto aconteceu na tarde de ontem na rua Joana Ribeiro, bairro Brasília, sendo necessário a presença de Dona Popó. O caso começou com Maria da Hora querendo tirar uma geladeira da casa de sua ex-cunhada, esposa do popular Sandoval que se encontra no Reforma por algumas coisinhas. Bem, Maria da Hora foi lá e começou o bafafá. Acontece que Maria Barbosa, dona da casa, não consentiu. E começou. E foi aquele rola rola, as duas numa belíssima luta corporal, coisa fora de série que dá Ibope em qualquer lugar. Anselmo Nunes Rocha e Antonio Rocha parentes de Maria Barbosa, resolveram entrar no bafafá e acabar a briga mas não deu. Foram recebidos a pedradas e pauladas por uns caras que estavam do lado da Maria da Hora. D. popó chegou e acalmou os ânimos, ou ao menos tentou. Levou tudo prá o Hotel. E a geladeira ficou...

DEFLORANDO

Vanderley Alves Pires, pai de família, resolveu tirar uma nova onda. Praticou atos bestais com a menor MNR, 17 anos filha de Vicente Albano da Rocha e Maria Lucia da Rocha. Isto se deu na Atalaia Velha: O caso está nas mãos de D. Popó.

A ARMA FOI FACÃO

José Batista dos Santos, está entre a vida e a morte. Foi retalhado a facão por um seu colega de trabalho na Usina Santa Clara. Isto tudo foi depois que o José Batista, recebeu um aumento de 2 cruzeiros. Tudo aconteceu no último sábado e não se sabe bem os motivos. Sabe-se apenas que o facão brilhou nas mãos do colega do José Batista dos Santos e os cortes foram profundos. José foi conduzido ao Hospital das Clínicas Augusto Leite, com o braço direito decepado e também a mão direita, que já chegaram amputados. Trazia também cortes profundos no rosto, no tórax e nas pernas. Muita gente viu o acontecimento mas não houve intervenção alguma. Tinham medo de serem cortados pelo alucinado que fugiu após o atentado. Os médicos do Augusto Leite, afirmam que existem poucas esperanças para José.

VENDE-SE

Máquina de raspar taco, com motor de 2 cavalos. VENDE-SE. Procurar Rua Oliveira Ribeiro, 97 com ADALUCIA ALVES.

Instituto Sergipano do Direito do Trabalho

No dia vinte e nove do corrente, às 16,45 horas no salão de audiências da 2a. Junta da Conciliação e Julgamento de Aracaju estiveram reunidos informalmente os senhores Antônio Carlos de Oliveira, Juiz Presidente da Junta de Conciliação de Maruim, José Bonifácio Fortes Neto, Juiz Presidente da 2a. Junta de Conciliação e Julgamento de Aracaju, Hamilton Monteiro Freire, da 1a. JCJ, advogado Balduino Ramalho, Secretário da 1a. Junta, Wagner da Silva Ribeiro, diretor da secretaria da 2a. Junta e professor de Direito do Trabalho da Faculdade de Direito de Sergipe,

advogados João Santos e José Rosa de Oliveira Neto e o acadêmico de direito Walter Cavalcanti discutindo a possibilidade da criação do Instituto Sergipano de Direito do Trabalho.

Após discussão de diversas teses ficou acertado que seriam expedidos convites a advogados e cultores do Direito do Trabalho para uma reunião a ser realizada no dia treze de setembro, possivelmente na Federação das Indústrias, às 20,00 horas daquele dia, em a qual será instalado o Instituto. É animadora a concretização dessa ideia do Juiz Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Maruim, dr. Antônio Carlos.

Sergical pode funcionar este ano

A Companhia Sergipana de Calcário, cujo projeto de investimento foi elaborado pelo Condese e aprovado pela Sudene, deverá entrar em funcionamento em nosso Estado, ainda este ano. A Sergical, que conta com um investimento de 630 mil cruzeiros, já tem a sua fase de construção bem adiantada com uma divisão em duas instalações no interior sergipano: parte de calcinação no município de Macambira

e parte de hidratação no município de Nossa Senhora do Socorro. Por outro lado, o projeto inicial da Companhia de Calcário-Sergical, prevê uma produção de doze mil toneladas de calcário, mas com o decorrer da aprovação e instalação, a sua produção elevar-se-á ao dobro de sua capacidade inicial.

SERGITUR

SERGITUR vende passagens aéreas, marítimas e terrestres. SERGITUR hoje está na preferência geral do povo sergipano. SERGITUR confirma o seu crédito na hora. A sua honra vale o seu crédito. Vá na SERGITUR e compre também sua passagem em até 10 prestações, sem avalista.

ENDEREÇO: Rua São Cristóvão, 14 - Tels. - 32-07 e 27-51 - Aracaju-Se.

EMBRATUR - Cat. "A" - Reg. no. 3/Se.



Seminário Teve Palestra Sobre Colonização Como Instrumento de Desenvolvimento

Teve prosseguimento o II Seminário de Avaliação do Desenvolvimento Agropecuário do Nordeste com a palestra do Dr. Hélio Palena Arruda, Presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, sobre o tema "COLONIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO".

O presidente da Assembléia Legislativa de Sergipe convidou o deputado Miguel Fagundes, de Minas Gerais, para presidir os trabalhos. Foram convidados para compor a mesa os Srs. Luiz Simões, do Banco do Brasil, José Amado Nascimento, Presidente do Tribunal de Contas, deputado Jonas Leite Chaves, Presidente da Assembléia da Paraíba, deputado Humberto Melo de Alagoas, Edimilson Machado, Superintendente da SUDAP, Zaldo Lima, representante do Ministério da Agricultura, Ayrton Vasconcelos, Presidente da Associação Comercial, Geraldo Barreto, Presidente da Companhia Agrícola de Sergipe e o conferencista da noite.

A apresentação do representante do INCRA foi feita pelo deputado Otávio Penalva, que em feliz improviso disse da satisfação de seus pares em receber a ilustre visita do Dr. Hélio Palena Arruda, ao mesmo tempo que salientou o empenho de todos os participantes do Seminário em encontrar soluções capazes de levar o torrão nordestino a uma posição de destaque dentro da desenvolvimento que ora atravessa a Nação brasileira.

O Presidente dos trabalhos, o deputado mineiro Miguel Fagundes, passou a palavra ao conferencista que iniciou sua palestra fazendo um rápido perfil do desafio que enfrenta o INCRA para colocar certas regiões subdesenvolvidas em situação de acompanhar o desenvolvimento brasileiro.

O tema que o Dr. Hélio Palena de Arruda abordou, embora fugindo um pouco da temática adotada pelo Seminário, que é estudar soluções para os problemas da área nordestina, agradou aos participantes do Seminário, pois atesta a pujança do homem brasileiro, que não mede esforços para consolidar uma posição de destaque entre as grandes potências internacionais. Disse o Diretor do INCRA que a Amazônia deixou de ser um mito para transformar-se numa realidade.



POLÍTICA DE AÇÃO

A Política de Integração Nacional enfatiza a ocupação dos grandes vazios demográficos brasileiros, em particular nas regiões da Amazônia e Centro-Oeste.

Para alcance desse objetivo, básico ao desenvolvimento regional, o INCRA como órgão responsável direto dessa política, teria que encarar o assunto como um processo dinâmico, e para que pudesse assumir tal compromisso, fazia-se necessária a existência de um documento prático, de modo a permitir a racionalização e a implementação dos programas de Assentamento de Parcelários.

Esse documento, que foi intitulado de "Metodologia para a Programação Operacional do Projeto de Assentamento de Agricultores", define a ação do INCRA nos empreendimentos de Colonização e Reforma Agrária, modificando situações obsoletas e criando métodos adequados ao nosso processo de desenvolvimento.

Trata-se de um documento, fruto de várias experiências de campo e de estudo aprofundado, com o advento do Estatuto da Terra, perfeitamente testado em algumas áreas brasileiras com pleno êxito. Encontra-se estruturado em 4 partes distintas que se completam, a saber:

"Parte 1: Política de Ação do INCRA em relação a Projetos de Criação de Unidades Agrárias ou de Assentamento, na qual se definem sucintamente, os critérios que orientam as atividades do órgão nesse campo de ação".

"Parte 2: Estrutura e Organização dos Trabalhos, a níveis nacional, regional e local, onde são caracterizadas as Unidades de Trabalho e os Programas Básicos".

"Parte 3: Metodologia de Programação Operacional, onde os programas são caracterizados individualmente, fixadas as políticas de ação e os objetivos, formuladas as diretrizes operacionais, estabelecidas as atividades estratégicas e as tarefas essenciais, assim como definidos os métodos de trabalho, tornando possível a implantação de um sistema de controle e avaliação".

"Parte 4: Roteiro-índice, para elaboração da Programação que se constituirá no

instrumento essencial de controle das operações".

Estruturado em torno de 12 Programas, ou seja, atividades-programas, conforme os quadros anexos, a Metodologia visa essencialmente a apresentar procedimentos no que diz respeito à parte executiva dos problemas que, segundo os especialistas em planejamento agrícola, se fazem sentir na execução de empreendimentos desse tipo.

Falando sobre os projetos Integrados disse o Dr. Hélio Arruda que: "os Projetos Integrados de Colonização Oficial que estão sendo implantados em Rondônia, são ainda insuficientes para absorver o constante fluxo migratório que se dirige ao meio rural do Território. Haveria necessidade de recursos governamentais de grande monta, para atender ao assentamento de milhares de famílias, ávidas por um quinhão de terras e esperanças de novas vidas.

Os planos brasileiros de desenvolvimento regionais, têm determinado a necessidade de o governo ir transferindo, gradativamente, o processo de ocupação racional do Território a empresas privadas, especialmente nas áreas sujeitas a tensões sociais, como é o caso de Rondônia.

As experiências que o INCRA já colheu até agora, naquela região, permitem ao Governo transmitir à iniciativa privada os fatores positivos obtidos nas áreas dos seus respectivos projetos, servindo essa medida de incentivo ao capital particular, para investir com maior segurança e possibilidade de sucesso, em projetos agro-pecuários e de colonização, no Território Federal de Rondônia.

A iniciativa privada, especialmente aquela vinculada aos problemas agrícolas, tem demonstrado interesse em desenvolver projetos na Amazônia, com tendência nas áreas de maiores possibilidades.

Com relação a Rondônia, que preenche uma gama de exigências técnicas, relacionadas aos recursos naturais da Região, o Governo, através do INCRA, vem examinando a situação atual do Território, no sentido de integrar as atividades de ocupação com a empresa privada.

Para tanto, está em estudo a destinação de uma área de aproximadamente 4 milhões de hectares, que seria reservada a alienação daquelas empresas que realmente preen-

chessem todas as exigências legais, e estivessem interessadas no empreendimento, para desenvolvimento de uma grande faixa ao longo da BR-364.

Essa área seria o grande polo de desenvolvimento do Território e catalizadora da mão-de-obra rural que não conseguisse fixar-se como pequenos empresários, através da ação do INCRA em seus Projetos de Colonização.

Seriam destinados a essa Gleba projetos de médias e grandes propriedades, que se desenvolveriam em exploração agro-pecuária e colonização particular.

Frisou o conferencista que "com a criação e implantação dos PICs OURO PRETO e SIDNEY GIRÃO, fez com que o INCRA, seguindo a Metodologia Operacional de Assentamento de Agricultores, arregimentasse a colaboração de vários órgãos atuantes em Rondônia, para cooperarem no desenvolvimento dos programas estabelecidos para cada uma dessas áreas.

Além da participação do Governo do Território no desenvolvimento desses projetos, através de suas respectivas Secretarias, há que salientar a atuação do Ministério da Agricultura, especialmente no programa de desenvolvimento do setor pecuário. Com essa política de ação, aquele Ministério está fomentando inicialmente no PIC Ouro Preto a formação de um plantel bovino de corte e leite e da implantação de um rebanho suíno, oriundo de fontes pré-selecionadas em várias regiões brasileiras. Convém salientar que, fruto dessa experiência, outras áreas poderão beneficiar-se com os resultados que certamente advirão, decorrentes do desenvolvimento dos plantéis iniciais.

Paralelamente ao cacau, a seringueira foi feita como outra cultura de representatividade econômica na Região, não somente por ter ali o seu "habitat", mas, sobretudo, por constituir uma exploração de alta rentabilidade, que fixa evidentemente o homem à terra. Esse magnífico trabalho de heveicultura, nos mesmos moldes da cacaucul-

tura, está sendo desenvolvido diretamente pela administração dos Projetos, contando com o apoio técnico do PROHEVEA para formação de 8 ha de seringal por parcela, cujos resultados já podem ser mensurados ao longo das BR 364 e 319.

Disse ainda o conferencista que "a primeira experiência de Colonização foi realizada pelo Governo, com a implantação da Colônia do IATA, próxima à Cidade de Guajará-Mirim, na fronteira com a República da Bolívia.

Essa Colonização, que teve seu início aproximadamente há 15 anos, não atingiu o objetivo esperado. Alguns fatores físicos contribuíram para o seu insucesso, quando poucos lavradores conseguiram fixar-se efetivamente na região.

Análise procedida, diagnosticou que a falta de maior área nas parcelas (25 ha), solos de baixa fertilidade e a deficiência de crédito e assistência técnica foram de fato os principais pontos que dificultaram o desenvolvimento do IATA.

A segunda experiência, também realizada pelo Governo do Território, foi a implantação de pequenos Núcleos nos arredores da Cidade de Porto Velho, visando à criação de um cinturão verde para abastecimento da capital, com produtos hortigranjeiros. Dessa experiência, resta apenas um Núcleo, constituído em sua maioria de descendentes japoneses, tendo sido as outras áreas transformadas em sítios de recreio.

No setor privado, a única tentativa de Colonização foi a realizada por uma Companhia paranaense, denominada CALAMA S/A, que atua a cerca de 400 quilômetros da cidade de Porto Velho, numa área de 100.000 ha, com aproximadamente 400 famílias. Fatores de ordem técnica e jurídica retardaram o desenvolvimento da área ocupada por essa empresa, tendo a colonização ali existente sido prejudicada, com reflexos graves para as famílias envolvidas no processo de colonização.



bate



Com Alceu Monteiro

SUGESTÕES

A participação do nosso Estado no Campeonato Nacional promovido pela CBD constitui-se em um marco histórico e que poderá representar o início de uma nova era para o futebol sergipano. Tomando parte de uma competição na qual estão presentes as maiores forças do futebol brasileiro, terá, o nosso futebol, uma extraordinária oportunidade para afirmar-se, em termos definitivos, no contexto esportivo do país. Algumas medidas, que se nos afiguram indispensáveis, deveriam ser adotadas pelos dirigentes da FSD, com o fito de dotar o nosso futebol de uma estrutura compatível com o estágio de desenvolvimento que atravessamos. A seguir, apresentamos as referidas medidas em forma de sugestões, representando, tal iniciativa, uma colaboração despretensiosa desta coluna:

1. CALENDÁRIO

A organização metódica de um calendário, prevenido, com antecedência, as competições a serem realizadas e o seu respectivo período de disputa.

2. REDUÇÃO

Do número de clubes integrantes da primeira divisão de profissionais, que passaria a contar, apenas, com seis participantes: Sergipe, Confiança, Itabaiana, Lagarto, um clube de Estância e outro de Propriá.

3. CRIAÇÃO

Da segunda divisão de profissionais e, consequentemente, de uma lei de Acesso, nos seguintes moldes: o último colocado da primeira divisão cairia, anualmente, para a segunda, passando o seu lugar a ser ocupado pelo campeão desta última.

4. REGULAMENTAÇÃO

Oficial do processo de escolha dos nossos representantes dos certames de âmbito nacional organizados pela CBD, na seguinte base: a) O campeão do Estado participaria do Nacional da divisão extra; b) O segundo e terceiro colocados disputariam o certame brasileiro da primeira divisão.

EXPERIÊNCIA

Se tais sugestões fossem colocadas em prática, no ano de 1973, temos a certeza de que a experiência seria coroada de pleno êxito. Daqui, solicitamos ao Presidente

Manoel Cardoso, da FSD, que, pelo menos realize um estudo das viabilidades relativas à adoção das medidas que sugerimos, as quais consideramos intimamente ligadas aos supremos interesses do nosso esporte.

PRIMEIRA DIVISÃO

Teria, no próximo ano, sua realização no período entre abril e junho, enquanto que o certame da segunda divisão, iniciaria-se em janeiro, indo até o fim de março. Durante os jogos da segunda divisão, os principais clubes, integrantes da primeira, poderiam realizar amistosos e realizar excursões.

NORONHA

Meia do Náutico do Recife, chegou ontem à capital sergipana. Vai reforçar o Confiança nos jogos do nacional da primeira divisão. O baiano Guido, que tem agradado nos treinos proletários, será outro atleta que Isnaldo Rodrigues contará, no brasileiro de clubes, da região Nordeste.

EDMILSON

O correto ponteiro direito que pertenceu ao Itabaiana e que atualmente está vinculado ao Sport do Recife, poderá atuar pelo Sergipe. Ontem Edmilson esteve mantendo contato com os dirigentes do Mais Querido. Caso não ingresse no Sergipe, Edmilson deverá seguir para Natal, onde defenderá o ABC local, que também vai participar do grande campeonato que começa no dia 9 de setembro.

BRASIL X EUA

Um clássico do basquetebol internacional, será realizado hoje, em Munique. Aliás, quando o prezado leitor estiver dedicando um tempinho à leitura destas linhas, o encontro entre brasileiros e ianques já estará encerrado. Porque o horário da partida corresponde às 5 horas, do Brasil. O five basquetino do Brasil é a maior esperança de conquista de uma medalha de ouro por parte do nosso país, nas atuais Olimpíadas.

SUPERCAMPEONATO

Carioca vai começar amanhã. Jogarão no Maracanã as equipes do Vasco da Gama e do Flamengo. No Fla,

Paulo César reaparece. O Vasco está confiante e tem em Tostão sua maior arma. Os cruzmaltinos querem bisar o feito de 1958, ano em que se sagraram super-super campeões do Rio de Janeiro.

AMARILDO

Chegou ontem à Guanabara procedente da Itália, o atacante Amarildo, que deverá envergar a camisa do Vasco da Gama no campeonato nacional. O recordista de expulsões em todo o mundo afirmou à imprensa carioca que espera receber mensalmente a mesma soma que o mineiro Tostão fatura, no grêmio de São Januário.

GARANTIA

Depois que o ponteiro Lula do Fluminense virou boxeur no jogo contra o Olaria e o Vasco resolveu contratar Amarildo, dizem por aí que o Flamengo deverá aprontar ao atacante Almir, o famoso pernambuquinho, para os próximos jogos, no Rio. Pergunta que merece resposta: futebol ou pugilato?

EDSON

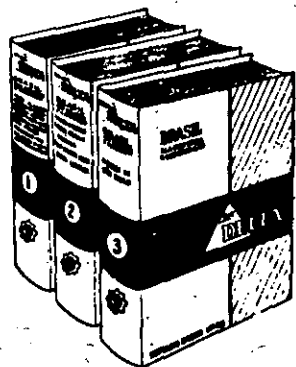
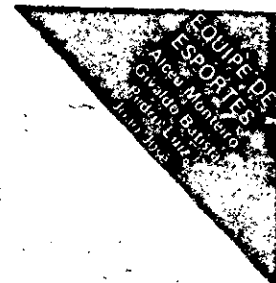
O excelente guarda-valas vindo do América de São José do Rio Preto está impressionando vivamente o técnico Dequinha, nos treinos a que vem se submetendo no Mais Querido.

DOMINGO

Próximo não tem jogo programado para o Batistão. A FSD deixou vaga a data de 3 de setembro, pensando que já seria iniciado o Nacional da Primeira Divisão. A CBD, porém, ainda não se pronunciou sobre a tabela da referida competição.

ZEZINHO

Poderá ser contratado nas próximas horas pelo Itabaiana. O craque laranjeirense quer mostrar que ainda tem muito futebol. Depois de ter sofrido uma decepção no Mais Querido, o José Cândido, que já brilhou no Flamengo, América, Ceará Sporting, e que inclusive foi considerado o melhor jogador do Torneio Internacional de New York, em 1962, vai tentar melhor sorte no Tremendão da Serra. Felicidades, Zé.



CADASTRO DELTA



É a solução mais simples para
se obter informações sobre as
firmas industriais e comerciais
do Brasil

- EDITADO EM 3 VOLUMES COM 2.500 PAGINAS CONTENDO CERCA DE 80.000 FICHAS INFORMATIVAS, CLASSIFICADAS POR ESTADOS, POR ORDEM ALFABÉTICA DE NOMES, POR PRODUTOS OU ATIVIDADES, INCLUINDO ALÉM DO ENDEREÇO COMPLETO, O CAPITAL REGISTRADO E OS NOMES DOS SÓCIOS OU DIRETORES DE CADA FIRMA.
- PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

ALBEISA DO BRASIL (EDITORES) LTDA.

Matriz: RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 255 - 7.º and. - cj. 705 - Tel. 35-5769 - São Paulo
Filial RIO: RUA DA ASSEMBLÉIA, 11 - s/1.201 - Tel. 231-2217 - Rio de Janeiro - GB

**O LIXO QUE
VOCÊ JOGA
NA RUA
ACABA SEMPRE
VOLTANDO
PARA DENTRO
DE SUA CASA.**



COLABORAÇÃO DO JORNAL DA CIDADE

Lagarto Faturou o Sergipe por 2 a 1

O Lagarto ganhou o direito de ir para a terceira partida em igualdade de condições. Com o resultado de ontem, onde a equipe do Sergipe perdeu para o Lagarto de 2 x 1, torna-se mais atraente a terceira da melhor de três, a ser travada na próxima sexta-feira aqui no Batistão.

O Lagarto jogou o suficiente e lutou bastante para conseguir essa vitória, que veio lhe dar mais tranquilidade. Jogando dentro de casa, com o apoio de sua torcida, o time lagartense foi uma equipe desinibida e por diversas vezes ameaçou o arco de Mizinho e se não marcou na primeira fase, devido a infelicidade de Piranha e Ginaldo que teve o gol a sua mercê por umas duas vezes, faltando a devida tranquilidade para finalização.

PRIMEIRO TEMPO: UM JUSTO EMPATE

A primeira fase do encontro de ontem na cidade de Lagarto, terminou com o placar em branco. Se houve oportunidades para o Lagarto o mesmo aconteceu com o Sergipe, porém ambas as equipes não souberam transformar essas oportunidades em tentos deixando que o tempo corresse e procuraram apenas o toque de bola no meio campo.

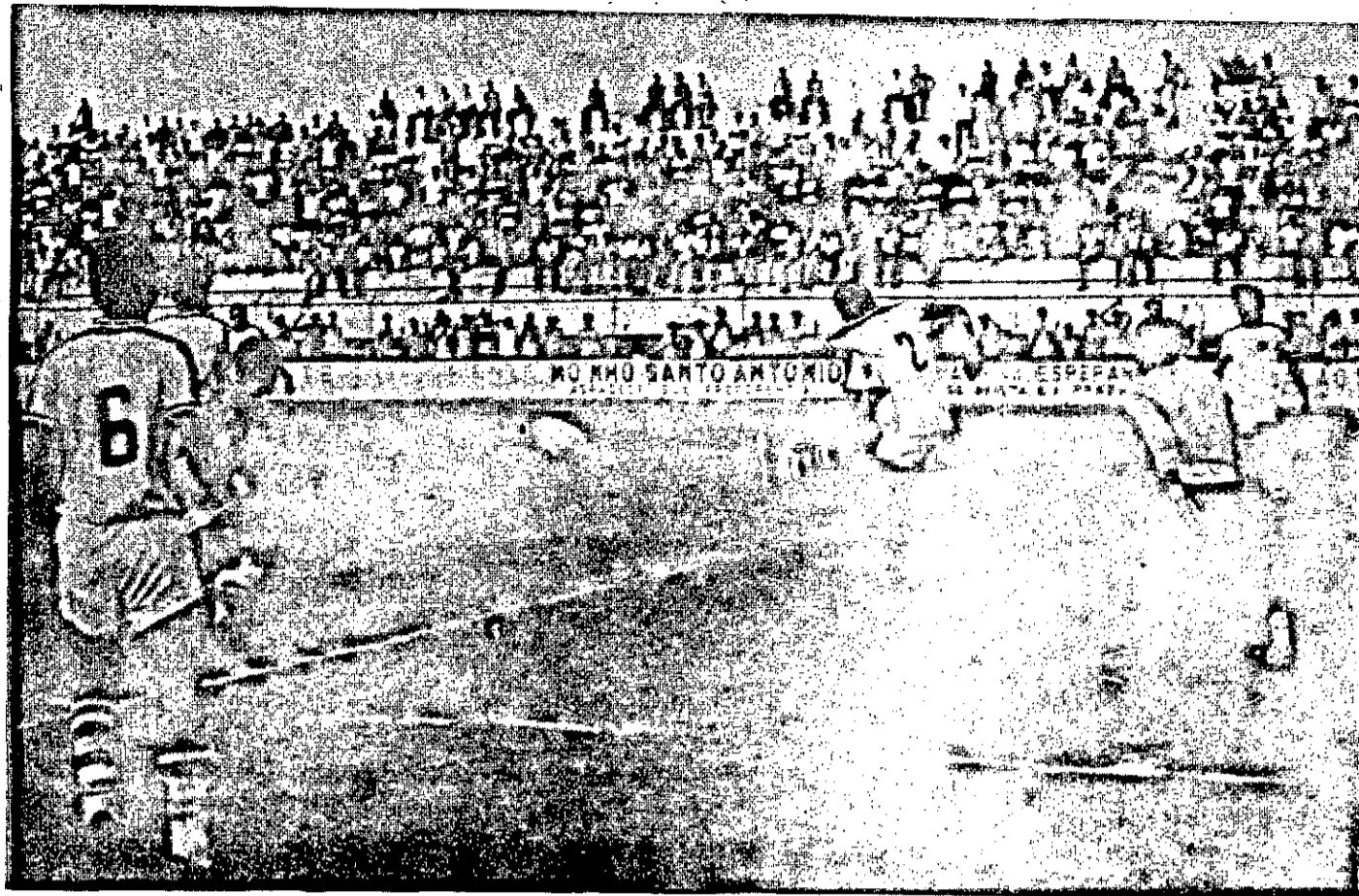
No Lagarto, Dácio que entrou no lugar de Dequinha devido a contusão do meio campista, deu nova personalidade ao meio campo do Lagarto, fazendo a torcida esquecer as jogadas do pequenino Dequinha. Ajudado por Carlos, a meia cancha do Lagarto soube garantir nas horas precisas a maior pressão do time rubro. Por outro lado no Sergipe Zé Pequeno, Ailton e Naninho não trouxeram a tranquilidade a equipe e por diversas vezes se embaralharam no meio campo, dando ao Lagarto condições de marcar.

SEGUNDO TEMPO A VITÓRIA DO LAGARTO

Coube ao Sergipe a abertura do score. Eram decorridos 6 minutos da fase final, quando Leal aproveitando um passe de Zé Pequeno decretou a queda do arco de Veludo, fazendo vibrar a pequena torcida rubra presente ao Estádio Paulo Barreto. Daí para frente o que se viu foi um Sergipe amedrontado, querendo a todo custo garantir o marcador e o Lagarto por jogar dentro de casa era senhor absoluto do encontro.

REAÇÃO LAGARTENSE

Quando maior era o domínio do time do Lagarto, Ginaldo aos 16 minutos empata a peleja aproveitando uma falha conjunta da defensiva do Sergipe. Delírio da torcida presente ao Estádio, que daí para frente passou a incentivar ainda mais sua equipe. Quando se pensava que o empate era o resultado do encontro surge uma falta na intermediária. Carlos cobrou com certa violência, tendo o arqueiro Mizinho defendido parcialmente, dando chances



a Dácio que na corrida não teve outro trabalho a não ser empurrar para a meta de Mizinho, marcando o segundo tento do Lagarto, quando eram decorridos 36 minutos. Com esse gol o Lagarto garantiu a vitória, premiando uma equipe que foi mais time na segunda fase.

Aos 42 minutos Belo foi expulso por trocar amabilidades com Ailton. Antônio Gois em cima do lance não teve outro trabalho a não ser mandar o pequenino ponteiro para o chuveiro mais cedo.

A renda do encontro somou a importância de Cr\$ 9.203,00. Antonio Vieira de Gois foi o árbitro e teve como auxiliares José Carlos Oliveira e Murilo Duarte. As equipes estiveram assim formadas: Sergipe — Mizinho, Altair, Laudemir, Raimundo e Joel; Ailton, Zé Pequeno e Naninho; Duda, Cipo (Fernando), Rocha (Leal). Lagarto — Veludo, Nado (Laufran), Israel, Sinval, Laufran (Zé Paulo); Carlos e Dácio Belo, Ginaldo, Piranha e Guaraná.

Itabaiana recebe reforços

O Itabaiana que pensa realmente no certame da Primeira Divisão, já começa a reforçar sua equipe. No dia de ontem chegou a cidade serrana o atacante Bira, que veio do Bonsucesso, podendo firmar contrato com o Tremendão a qualquer momento. Bira que participou do treino de ontem agradou em cheio ao treinador Beto.

O atleta foi indicado por Danilo e poderá resolver a situação do Tremendão na sua peça ofensiva que conta com Debinha e Tatica, formando um bom ataque.

ZEZINHO TAMBÉM

Quem deverá assinar contrato com o Itabaiana dentro de alguns dias é o atleta Zezinho. No último encontro do Vasco na Serra Zezinho jogou pela equipe de Alceuá tendo agradado em cheio aos

diretores do Itabaiana, que logo após o encontro entraram em entendimentos com o atleta e o seu empresário o treinador Marcelo. Zezinho disse apenas que quer ficar em Sergipe não tendo feito proposta ao Itabaiana. O problema poderá ser resolvido ainda esta semana.

QUER AMISTOSO

Caso não se concretize sua estreia no certame nacional no próximo domingo, o Itabaiana tenta acertar amistoso para serra naquela data. O primeiro convidado foi o Sport do Recife que alegou não poder comparecer devido outros compromissos. Um time da Bahia deverá ser sondado, podendo o desportista itabaianense ter uma boa partida amistosa domingo no Presidente Médici.

FAÇA SUA ASSINATURA
DO
JORNAL DA CIDADE

AGUARDAMOS
SUA CHAMADA
NOSSO ENDEREÇO:
RUA SANTO AMARO, 298
e o telefone quando funciona
60 33-75.



CHURRASCARIA SÃO CARLOS

ABERTO DIA E NOITE

O MELHOR GALETO
DA CIDADE

GALETO — FILET — CHURRASCO
CARNE DE SOL

Avenida Rio Branco Vizinho ao Posto São Carlos

